ANNO XXXIV N. 266.

SEXTA FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1858.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: 1a terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua nova as 2 horas e 29 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente as 6 horas e 23 minutos da tarde.
21 Lua cheia aos 5 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
15 Segunda. S. Clementino m.; Ss. Philomeno e Veneranda mm.
16 Terça. S. Gonçalo de Lagos, Ss. Elpidio e Valeria mm.
17 Quarta. S. Gregorio Thaumaturgo b.; S. Salonica v. f.
18 Quinta. S. Odon ab.; S. Esiquip m.; S. Barcella m.
19 Sexta. S. Isabel viuva rainha; S. Ponciano p. m.
20 Sabbado. S. Felix de Valois; S. Octavio m.; S. Theopazio m.
21 Domingo. Ss. Honorio e Heliodoro mm.; S. Gelazio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE EM ADDITAMENTO AO DO DIA 17 DE SETEMBRO.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Queira V. Exc. informar sobre o objecto do officio incluso, que hontem dirigio-me o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

— 21 —

Dito ao Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, juiz municipal do Rio Formozo. — Pelo seu officio de 11 do corrente fiquei inteirado de que, por motivo de molestia, esteve Vmc. fóra do exercicio interino da vara de direito dessa comarca, desde 6 até 9 deste mez.

—23—

Portaria—O Sr. gerente da companhia Pernambucana manda dar transporte para Maceió, no vapor Persinunga, em um dos lugares destinados para passageiros do governo, ao padre José Raphael de Macedo.

—24—

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda — Mande V. S. entregar hoje mesmo ao capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, commandante do destacamento de 20 praças de primeira linha, que faço seguir para Tacaratú, a quantia de 2:300$000, importancia em que se calculam as despezas com o mesmo destacamento em 3 mezes.

— 1° de outubro.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. Rvma. um exemplar impresso da collecção de leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em comprimento do disposto no § 3° artigo 2 do regulamento provincial de 26 de janeiro de 1853, transmitto a V. S. a inclusa collecção dos actos legislativos da assembléa desta provincia, promulgados na sua sessão ordinaria do corrente anno. — Igual ao administrador da mesa do consulado, administrador da mesa de rendas internas, conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, administração geral dos estabelecimentos de caridade, director geral da instrucção publica, inspector da thesouraria provincial, commandante do corpo de policia e juiz dos feitos da fazenda nacional.

—3—

Dito ao director interino das obras publicas.—Em conformidade do aviso do ministerio da guerra de 20 do passado, autoriso a Vmc. a ajustar com os respectivos emprezarios a illuminação a gaz do arsenal de guerra, dos quarteis da Soledade e do Hospicio, e do hospital militar, para o que deverá Vmc. entender-se com o director do arsenal, com os commandantes dos corpos, que occupam os referidos quarteis e com o delegado do cirurgião-mór do exercito, submettendo á approvação da presidencia os ajustes feitos, nos quaes terá Vmc. em vista que não se augmente o numero de luzes, que actualmente existe.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

—11—

Circular aos vigarios.—Convém que Vmc. organise, de conformidade com os modelos inclusos, e me remetta, até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, os mappas dos baptisados, casamentos e obitos, havidos nessa freguezia durante o corrente anno.

— 15 —

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo-me participado o bacharel José Maria Freire Gameiro que no dia 18 de setembro ultimo deixara o exercicio das funcções de promotor publico da comarca de Boa-Vista, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Cururú: assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao gerente da companhia pernambucana.—Convem que Vmc. me declare se foram entregues na provincia das Alagôas, a' disposição da respectiva presidencia, os objectos de que trata a minha portaria de 14 de julho ultimo, e que foram para alli remettidos por parte do director do arsenal de guerra.

— 17 de outubro —

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pide Vmc. fazer seguir para os portos do sul, a hora indicada em seu officio de hoje, o vapor «Cruzeiro do Sul», procedente dos portos do norte.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor manda dar transporte para a côrte, no vapor «Cruzeiro do Sul», a Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, havendo lugar vago para passageiros de estado.

— 20 —

Officio ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. admittir na companhia de aprendizes menores desse arsenal o menor Severino depois de inspeccionado, observando-se o que dispõe o regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1844.

— 3 de novembro —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Tendo de seguir para essa capital o alferes Manoel Joaquim de Oliveira Curchatuz, que vai substituir na comarca de Tacaratú o alferes Roque Soares da Silva, rogo a V. Exc. se digne mandar transportar aquelle alferes e seu camarada no primeiro vapor, que seguir até Penedo.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Fico inteirado de haver fallecido no dia 31 e outubro proximo findo o alferes do 9° batalhão de infantaria Joaquim José Gonçalves.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Achando-se impossibilitado do serviço o ajudante do director das obras militares, haja V. Exc. de mandar apresentar-me um official para substitui-lo, e desempenhar os trabalhos a seu cargo, cuja conclusão he urgente para cumprimento das ordens imperiaes.

Dito ao mesmo.—Sendo usados os capotes alvadios, que se refere V. Exc. em sua informação de hontem sob n. 623, não devem ser substituidos na forma dos pedidos do coronel commandante do 8° batalhão de infantaria.

Expedio-se, porém, as ordens necessarias para se recolherem ao arsenal de guerra os demais objectos, que não são do uniforme e existem a cargo desse batalhão, e do 4° de artilharia a pé.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de declarar se ao cabo de esquadra João Gomes de Oliveira, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 640, póde ser confiada a quantia de 4:000$000 destinada ao pagamento dos vencimentos das praças destacadas em S. Bento, ou indique outra pessoa idonea para receber e conduzir a referida quantia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre a dispensa, que, no officio junto, solicita o inspector da thesouraria provincial em favor de Francisco Carneiro Machado Rios Junior, lançador do consulado provincial.

Dito ao mesmo.—Não sendo autorisado por lei ou regulamento o fornecimento dos objectos mencionados no pedido, que acompanhou o officio de V. Exc de 31 de agosto ultimo, sob n. 147, não he possivel mandar fornece-los ao primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, como V. Exc. solicita.

Dito ao conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, juiz de paz mais votado da freguezia da villa do Brejo da Madre de Deos.—Representando-me o cidadão José da Silva Amaral, que V. S. designara, em lugar da igreja matriz, a capella de Nossa Senhora do Bom Conselho para ahi se proceder a eleição de vereadores e juizes de paz, que deve ter lugar no dia 21 do corrente, e não havendo motivo que justifique semelhante designação, que não pode ser arbitraria, ordeno a V. S. que declare, por editaes, que a referida eleição deverá proceder-se na matriz da freguezia, como prescrevem os artigos 4 e 41 da lei de 19 de agosto de 1846, e o governo imperial tem explicado em varias decisões: o que V. S. cumprirá sob sua responsabilidade.

Dito ao inspector da alfandega.—Accuso a recepção do seu officio de hontem, ao qual veio annexa uma copia da participação dirigida a thesouraria de fazenda, e fico inteirado das providencias tomadas por Vmc. para a arrecadação dos salvados da barca ingleza «Caribo,» que naufragou nos baixos de S. Roque.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que me requisitou o director interino da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 339, recommendo a Vmc. que mande entregar ao respectivo thesoureiro pagador, por meio de cheques e 1:000$000 de reis cada um, sobre a caixa filial do Banco do Brasil, a quantia de 21:500$000 reis, constante do pedido junto, para a continuação das obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao capitão do porto.—A Vmc. faço apresentar para serem inspeccionados, os recrutas Antonio Gonçalves da Silva, Antonio José Barreto de Albuquerque e Raymundo José Taveira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Accuso a recepção do seu officio de hontem, sob n. 324, e fico inteirado de achar-se completo o numero de 100 praças da primeira divisão da companhia de aprendizes marinheiros, pelo que pretende Vmc. dar começo a formação da segunda divisão com os menores que se forem obtendo

Dito ao commandante do corpo de policia.—Fico inteirado de se haver engajado, para servir no corpo do seu commando, o guarda nacional Francisco Xavier da Silva, como Vmc. participou-me em seu officio de hontem, sob n. 451.

Dito ao mesmo.—Faça Vmc. seguir para a freguezia da Gloria de Goitá 12 praças sob o commando de um alferes, afim de ficarem alli destacadas a disposição do subdelegado respectivo.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de hontem, sob n. 462, fiquei inteirado de se haver engajado na villa do Cabo, o paisano Manoel Gomes, para servir no corpo do seu commando.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Sirva-se o Sr. superintendente da estrada de ferro de dar suas ordens na forma declarada em minha communicação de 8 de julho ultimo, para que ao ajudante de engenheiro das obras publicas Felis Ramos Lieuthier, se continue a dar passagem livre de ida e volta, nos trens da companhia, sempre que os passageiros de estado não excederem o numero marcado, devendo esta nova concessão, se antes se não mandar o contrario, ter vigor por tres mezes a contar da data em que se findou a primeira.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, considerando sem effeito a portaria de 13 de novembro ultimo, mande dar transporte para a côrte, na primeira opportunidade, ao 2° cadete do 4° batalhão de artilharia a pé José Maria Marques, sua mulher e um filho menor, em lugares a ré, destinados para passageiros de estado, pagas as comedorias por conta do ministerio da guerra, e não se achando vagos taes lugares, será o transporte realisado por conta do mesmo ministerio.—Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande transportar para a provincia da Parahiba, na primeira opportunidade, o desertor do meio batalhão da mesma provincia Angelo Custodio de Albuquerque, que lhe será apresentado por parte do commandante das armas, sendo alli paga a importancia da passagem. — Communicou-se ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar transporte para Maceió, no vapor que se espera do norte, ao alferes Manoel Joaquim de Oliveira Curchatuz, e a seu camarada em lugares destinados para passageiros de estado, pagas as comedorias por conta do ministerio da justiça, e não havendo vagos taes lugares se realisará o transporte por conta do mesmo ministerio.

Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar para a provincia do Ceará, no primeiro vapor que para alli seguir, os objectos constantes da relação junta por cópia, acondicionados em dous caixões e mais uma mesa, sendo os fretes pagos naquella provincia.

Expediente do secretario do governo.

Officio do marechal de campo commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data indeferio o requerimento sobre que versou a informação de V. Exc. de 28 de agosto ultimo, sob n. 538, e no qual o alferes do 9° batalhão de infantaria Herculano Geraldo de Souza Magalhães pedio o abono da gratificação concedida aos quarteis mestres dos corpos do exercito, visto achar-se, como tal, funccionando no conselho economico da companhia fixa de cavallaria.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. que se expede ordem á thesouraria de fazenda para pagar a gratificação de 4$, a que tem direito o guarda nacional de Olinda Jacome José Patricio, por haver apprehendido o soldado ausente Trajano de Jesus, como consta do attestado junto ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 639.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que hontem lhe dirigio V. S. sob n. 1000, com o mappa dos trabalhos da promotoria publica da comarca de Tacaratú, no mez de setembro ultimo.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—S. Exc. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a conta da despeza feita no mez proximo findo com a repartição a cargo de V. S.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob numero 131.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem sob numero 198, com os balancetes do movimento da polvora nacional a cargo desse arsenal no mez de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 199, com o ponto dos empregados dessa repartição relativo ao mez proximo findo.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusa a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 200, com o mappa da companhia de aprendizes menores desse arsenal, relativamente ao mez proximo findo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 325, com dous mappas, um delles comprehendendo o estado actual da companhia de aprendizes marinheiros e o outro os exercicios da mesma companhia no mez de outubro proximo findo.

Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 326, com o mappa do movimento e applicação dos Africanos ao serviço desse arsenal durante o mez proximo findo.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 327, com o mappa do estado da companhia de menores desse arsenal no mez de outubro proximo passado.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 328, participando haver fallecido na enfermaria de marinha o Africano de nome José II, do que tiveram sciencia o respectivo curador e a policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob numero 450, participando ter-se passado revista geral de mostra no corpo do seu commando.

Dito ao director interino das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio, que hontem lhe dirigio V. S., sob numero 340, com o ponto dos empregados dessa repartição relativo ao mez proximo passado.

Dito a' direcção do novo Banco de Pernambuco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio, que hontem lhe dirigio a direcção do novo Banco de Pernambuco, com o balancete das operações feitas até 30 de outubro proximo findo.

2.a Secção.—Circular.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro 20 de outubro de 1858.—Illm. e Exm. Sr.—Constando ao governo imperial que, não obstante a pensão e clareza das disposições legislativas, que prescrevem as penas applicaveis a guarda nacional, tem algumas autoridades entendido que quando se acha empregada em serviço ordinario ou de simples destacamento, fica ella sujeita aos regulamentos e disciplinas do exercito de linha; e convindo previnir as consequencias que podem resultar de semelhante intelligencia em materia tão grave, ha por bem sua magestade o imperador mandar declarar

1.° Que dos officiaes e praças empregadas em serviço ordinario, e no de destacamentos de que tratam os arts. 86 e 87 da lei n. 602 de 10 de setembro de 1850, e que os commandantes devem determinar em satisfação as requisições das autoridades locaes, em cumprimento de ordens superiores, só podem ser impostas as penas estabelecidas no capitulo 1 do titulo 5. da mesma lei a saber: pelos commandantes de postos ou guardas o augmento do tempo de serviço as sentinellas e a prisão no corpo da guarda até o seu rendimento pelos commandantes superiores e pelos chefes dos batalhões, corpos, secções de batalhão, esquadrões e companhias avulsas, a obrigação de montar guarda em dias não designados por detalhe regular, a reprehensão com menção em ordem do dia, e a prisão até oito dias, pena esta que nas provincias fronteiras poderá ser elevada até quinze dias, em virtude da disposição do art. 13 do decreto n. 2029, de 18 de novembro de 1857; e finalmente pelo conselho de disciplina a' prisão até dous mezes e abaixo do posto aos officiaes, mediante o processo que se deve formar nos termos do cap. 2. do citado tit. 5 e do decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854.

2.—Que ficando sujeitos aos mesmos officiaes e praças, alem destas pennas, a applicação de quaesquer outras, em que incorrerem por crimes diversos dos especificados no referido cap. 1. do tit 5. ainda que os commettam em acto de serviço, como he expresso no art. 101, deverá nestes casos ser-lhes formado o processo pelo competente juiz criminal.

3.°—Que aos regulamentos do exercito de linha, e aos castigos por elles estabelecidos só fica sujeita, segundo o art. 134 da mesma lei, aquella parte da guarda nacional, que, em virtude de outra lei especial de decreto do governo, ou de ordem do presidente da provincia, fôr chamada a' serviço de corpos destacados, como auxiliar do mesmo exercito, precedendo a designação determinada no cap. 2.° do tit. 6.°, que deverá ser feita na conformidade dos regulamentos do governo, ou das instrucções expedidas pelos presidentes das provincias fronteiras, em virtude da autorisação, que lhes confere o art. 15 do supracitado decreto de 18 de novembro de 1857.

4.°—Que para evitar-se qualquer engano ou excesso na applicação da parte penal da lei a estes diversos casos, deverá o presidente da provincia, logo que qualquer contingente da guarda nacional tenha de entrar em serviço proprio da corpos destacados, fazer constar por ordem do dia, o tempo que ha de durar esse serviço e o numero de homens que tiver sido chamado. Mandando outro sim declarar que somente os officiaes e praças assim empregados ficam sujeitos aos regulamentos e disciplina do exercito de linha. O que communico a V. Exc. para que o cumpra e faça cumprir pela parte que lhe toca, mandando dar a esta circular a conveniente publicidade em ordem do dia, e advertindo os diversos chefes da guarda nacional da responsabilidade em que incorrerão, se ordenarem ou consentirem que algum official ou praça se imponha qualquer pena que não seja autorisada pela legislação em vigor.

Deos guarde V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.— Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco 15 de novembro de 1858.—Taques.

CIRCULAR N. 46.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio.—Repartição geral das terras publicas em 22 de outubro de 1858.

Illm. e Exm. Sr. Tendo pretendido alguns consules estrangeiros arrogar-se o direito de revalidar os contratos feitos com subditos da sua nação, previno a V. Exc. que este direito se lhes não deve reconhecer, pois que um contrato que as leis do paiz declararem valido, não pode ficar dependente de semelhante formalidade. A este respeito chamo a attenção de V. Exc, para dirigir ao chefe de policia da côrte, e que foi publicado no n. 239 do «Jornal do Commercio» de 30 de agosto como parte do expediente da repartição geral das terras publicas. Não se pode negar aos consules o direito de proteger os seus concidadãos e V. Exc. vigiará que a nenhum colono se vede a faculdade de recorrer ao seu consul. Mas esta protecção que os agentes podem e até devem prestar, não se estende a revalidação nem ainda a revisão de contratos, que não estão sujeitos ao seu juizo. Aos consules he permettido quer obrem por deliberação propria quer por solicitação estranha, reclamar a favor de um seu compatriota opprimido; mas nestas reclamações devem cingir-se sempre as leis do paiz.

Deos guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 13 de novembro de 1858.—Taques.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio.—Repartição geral das terras publicas, em 22 de outubro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 14 de setembro ultimo, houve por bem declarar por sua immediata resolução de 22 do mesmo mez, que findos os prazos marcados pelo regulamento de 30 de Janeiro de 1854 para o registro das terras possuidas, deve este continuar a ser feito na repartição especial das terras publicas ou na thesouraria onde se acharem os respectivos livros, em seguida ao termo de encerramento; remettendo para esse fim os vigarios a nota que deve ter ficado no seu poder, segundo o art. 101 do regulamento citado, e declarando o possuidor incurso nas multas, se ja não o tiverem feito. E para estimular os possuidores de lettras ao cumprimento da lei ja tão retardado, houve o mesmo augusto senhor por bem ordenar que esses possuidores remissos sejam multados no primeiro anno seguinte ao do ultimo prazo em cento e cincoenta mil réis, no segundo em duzentos mil réis, e em cada um dos que se seguirem, até ao effectivo cumprimento da lei nos mesmos duzentos mil réis. O que tudo communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deos guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, em 13 de novembro de 1858.—Taques.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 19 de outubro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. S. a inclusa copia do aviso de 13 do corrente, dirigido ao presidente da provincia de S. Paulo, em solução a seguinte duvida por elle proposta se os conselhos de qualificação de revista da guarda nacional daquella provincia, podem chamar de novo para o serviço activo os officiaes que foram passados para a reserva por motivo de molestia, e que por qualquer circumstancia se tinham restabelecido, outro sim se no preenchimento das vagas que houve em naquelles corpos, devem ser contemplados os officiaes aggregados, afim de que V. Exc. em casos identicos faça observar nessa provincia a doutrina do referido aviso.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 13 de novembro de 1858.—T ques.

Segunda secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 13 de outubro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Levei a augusta presença de S. M. o Imperador o officio de V. Exc. datado de 19 de maio ultimo, sob n. 163, em que consulta-se os conselhos de qualificação e de revista da guarda nacional dessa provincia, podem chamar de novo para o serviço activo os officiaes que forem passados para a reserva, por motivo de molestia e que por qual quer circumstancia e tenham restabelecido; e outro sim se no preenchimento das vagas que houverem nequelles corpos, devem ser contemplados os officiaes aggregados; e em solução manda o mesmo augusto senhor declarar a V. Exc. quanto a primeira duvida, que os conselhos de qualificação e de revista da guarda nacional não podem mudar de um para outro serviço os officiaes da referida guarda, sem que lhes requeiram, a vista do que dispõe o artigo 14 do decreto de 12 de março de 1853 e a respeito da segunda, que os aggregados devem ser preferidos nas vagas que se derem nos respectivos corpos se para' ellas tiverem a necessaria capacidade e merecimento. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.

Deos guarde a V. Exc. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, Sr. presidente da provincia de S. Paulo.—Conforme, Josino do Nascimento Silva.

CIRCULAR.

Rio de Janeiro ministerio dos negocios da guerra em 29 de outubro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Não devendo continuar a pratica de abonar-se aos cirurgiões do corpo de saude do exercito, encarregados de hospitaes ou d'enfermarias, vencimentos que não sejam os estabelecidos na tabella annexa ao regulamento do mesmo corpo, approvado por decreto n. 1 900 de 7 de março do anno proximo preterito, determina S. M. o imperador que V. Exc. mande não só cessar qualquer outro abono que, por semelhante motivo se esteja fazendo n'essa provincia, como tambem indemnisar por meio de disconto, a fazenda publica do que se tiver pago a algum cirurgião.

Deos guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva — Sr. presidente da provincia.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 13 de novembro de 1858.—Taques.

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 19 de outubro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. a inclusa copia do aviso de 16 do corrente dirigido ao presidente da provincia do Rio de Janeiro em solução a duvida por elle proposta se podem ser transferidas para a reserva sem que requeiram os officiaes da guarda nacional que ficarem impossibilitados do serviço activo por motivo de molestia afim de que V. Exc. em casos identicos faça observar n'essa provincia a doutrina daquella aviso.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco 13 de novembro de 1858.—Taques

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 16 de outubro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o imperador a quem foi presente o officio de V. Exc. datado de 16 de setembro ultimo e sob n. 808 em que consulta se podem ser passados para a reserva sem que requeiram os officiaes da guarda nacional que ficarem impossibilitados do serviço activo por motivo de molestia. Manda declarar a V. Exc. em resolução a mesma duvida que os referidos officiaes não devem ser transferidos, para a reserva, sem que requeiram, ainda que a isso tenham adquerido direito por sua idade, molestias ou outras circumstancias conforme dispõe os arts. 14 do decreto de 1130 de 12 de março, de 1853, e 69 da lei de 19 de setembro de 1850.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Conforme Josino do Nascimento Silva,

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 18 de novembro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 158.

O tenente general commandante das armas declara para os fins convenientes, que desde o dia 13 do corrente se acha no exercicio do cargo de auditor de guerra nesta provincia, o Sr. juiz de direito da primeira vara do crime desta capital Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, tendo-lhe a presidencia naquella mesma data marcado o prazo de tres mezes para dentro delle apresentar o titulo do referido cargo: conseguintemente deixou de servir como auditor interino de alguns processos de conselhos de guerra para os quaes fora nomeado o Sr. Dr. José Quintino de Castro Leão.

(Assignado.)—José Joaquim Coelho.

(Conforme.)—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

INTERIOR.

PIAUHY

9 de outubro de 1858.

Na noite de 4 do corrente, houve no palacio da presidencia, uma reunião de varios cidadãos, com o fim de tratarem da incorparação de uma companhia de navegação a vapor no rio Parnahiba, e foram tomadas nesse occasião 345 acções de cem mil réis cada uma.

Na noite de 7, uma segunda reunião, trouxe a assignatura de mais 139 acções, o que perfaz a totalidade de 484.

No municipio da capital, ainda se pode facilmente se passar mais de cem acções, e seguramente quatro centas no resto da provincia. São, pois, cerca de mil acções passadas no Piauhy.

Foram nomeadas commissões para agenciarem assignaturas em todos os municipios da provincia.

Bem augurada, pois, vai essa empresa de tanta utilidade para o Piauhy.

(Jornal Piauhiense.)

AGRICULTURA.

Bahia 10 de novembro de 1858.

Productos extrahidos do sorgho.—Foi objecto de geral attenção nas ultimas exposições agricolas de França, a importantissima e mui variada collecção de productos extrahidos do «sorgho,» por Mr. Sicard

Da medulla obteve-se assucar, igual ao melhor assucar de canna. Os grãos moidos deram farinha e feculas, com que se fabricou pão e chocolate mui saboroso; das hastes extrahisse alcool de superior qualidade, e um vinho mui agradavel, e com as propriedades tonicas, nutrientes e excitantes dos vinhos de uva. Os residuos das hastes postos em maceração fornecerão excellente papel; e em fim, as materias colorantes do sorgho; deram aos tecidos de algodão, lãa e linho cores tão bellas, como até agora só a China possuia.

E para completa vantagem destas variadas transformações porque passa a canna do sorgho. todos esses productos se obtem por diminuto preço.

(Diario da Bahia.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—*Madame La-Grange.*—Quando os Chavannes, Aragos e tantos outros viajantes e escriptores que tem visitado o nosso paiz, calumniam os nossos costumes e insultam o nosso caracter, de modo tão indigno, he por certo grato ao coração brasileiro achar uma compensação na justa apreciação que uma mulher de grande nome, uma artista por profissão, pelo sentimento e pelo enthusiasmo, faz desse mesmo paiz, do seu monarcha, da sua civilisação.

Essa mulher, essa artista de sensibilidade, que na phrase de um seu compatriota,—tambem canta escrevendo—, he madame La-Grange, que actualmente acha-se no Rio de Janeiro, donde, ao chegar, escrevera a carta seguinte, que foi publicada na «Chronica de Paris», e que achamo-la transcripta na «Semana do Jornal do Commercio»:

« .... Assim pois, não ha ainda um mez passeavamos todos no «boulevard» dos Italianos, no dia que seguio áquelle encantador baile campestre dado pela duqueza de La-Force, no qual quasi que vi dançar o marechal Narvaez, e eis-me ja na extrema opposta do mundo, no novo, no outro mundo, para dizer como o bom Lafontaine, no estylo da minha profissão:—O cantora vive á custa daquelle que o escuta.—Vinte e quatro dias de mar das praias da Inglaterra ás praias do Brasil jejum, aborrecimento, calor, e eis-nos no Rio de Janeiro, conduzidos por um capitão que nos assegura termos feito uma excellente viagem, o que eu prefiro acreditar na fé de sua palavra a procurar verifica-lo; porquanto ser-me-hia preciso pensar na viagem, e como que faze-la de novo na imaginação, e isto he muito, he de mais para se soffrer de uma vez! Ah! se algum dia os Inglezes vos forem exaltar os seus vapores, dizei-lhes que seria infinitivamente melhor que elles despendessem um pouco menos dinheiro com os seus jornaes gabolas, e um pouco mais em dar de comer aos seus passageiros; porque o facto he que chegamos todos aqui esfomeados: eu o declaro, embora se resinta a poesia de uma tal confissão feita por uma «Norma», uma «Rosina», uma «Semiramides»! A nossa primeira refeição em terra custou-nos uma ninharia de dezoito mil réis, convindo saber que um «milhão» destes «réis» corresponde a 2.730 francos, o que faz com que no Brasil todos sejam «millionarios».

« Voltemos porém á nossa viagem, pois que bem me lembro que vos prometti o meu diario de derrota, como dizem os marinheiros. Fizemos escala em Lisboa, S. Vicente, Pernambuco e Bahia. Escala-se em toda parte, porque o capitão conta que os seus passageiros correrão logo a comer em terra, o que importa sempre alguma economia para a sua sortida dispensa. Vós conheceis Lisboa, embora nunca a visitasseis: he uma capital, como são capitães tantas outras cidades da Italia, Parma, Modena, Lucca, titulo muito pretencioso para uma provincia, muito insignificante para uma tão grande honra. Mas fallemos de S. Vicente.

« Ah! que rochedo! que antro! que cavilha! certamente que se os Inglezes se tivessem lembrado de S. Vicente, seria nesse cabo, e não em Santa Helena que teriam encarcerado o seu martyr! nem uma simples hervinha, nem uma arvore, nem um passarinho, nem um copo d'agua! Furiosos por se terem olvidado de um tal lugar para alli encerrar aquelle que por muito tempo seu vencedor cabio em um seu prisioneiro, os Inglezes desforram-se hoje obrigando todos os Francezes que se embarcam em seus perfidos navios, a demorar-se dous ou tres dias em S. Vicente! Não se poderia dizer que semelhante cabo foi adrede disposto para lhes fazer preferir o mar, onde pouco se trata de os nutrir, a pretexto de que esse mar os deve fazer engordar, o que tira todo o appetite, circumstancia feliz sobre a qual a administração de Londres especula com um cynismo verdadeiramente phrenetico?

« De S. Vicente a Pernambuco o calor abrazou-nos. Admirámos um solo incomparavel, e o aspecto da cidade mais uma vez nos amostrou, que onde Deos faz tudo, os homens nada mais fazem. Deos não descansou senão um dia para a sua grande obra, comprehendido nella o Brasil. Os Brasileiros descansam sempre de um trabalho que nunca teem!... Desembarcámos com ardente pressa.

« Pagámos seis mil réis por um bote que nos devia levar a uma distancia, que meu marido chama de um quarto de cigarro; desembarcados apresentou-se-nos um novo systema de vehiculos, que, segundo penso, não teria grande successo em Paris: o que era pois?.... cavallos? ... carretinhas?.... carrinhos?.... palanquins?.... meu Deos! não: eram hombros de negros. Em nosso paiz, muitas vezes se diz—ás costas de burro—aqui... estais vendo a substituição.

« Comemos alguma cousa, o que reparou nossas forças e preparou-nos para passar das privações passadas ás futuras. Fomos admirar a maravilhosa natureza, que por assim dizer moldara uma cidade cahida em deploravel abandono, e voltamos para bordo para não ver mais desapparecer um só instante a nossos olhos o mais admiravel panorama de praias excedendo todas as maravilhas que eu não poderia pintar, ou exprimir, senão cantando em trilhos e cadencias com um contra fá sobre-agudo para exprimir o cimo mais alto que toca no céo!

« Chegamos emfim, e sempre atormentados pela fome, e tendo a indelicadeza de não soffrer o mal do enjôo, que he, gracejo a' parte, o expediente com que calcula o capitão para fazer economias; porquanto ao partir, fornecem-lhe um certo numero de rações por cabeça de passageiro, e o que resta deste fornecimento no fim da viagem, o capitão vende em seu proveito; não admira que elle fique exasperado a cada bocado que se engole.

« Chegamos pois ao Rio de Janeiro, e aqui força foi esquecer logo nossos estomagos torturados para não viver senão pelos olhos. Que natureza, meu caro indigena do mercado parisiense! que espectaculo arrebatador, e que se arroja muito além de tudo quanto admirei em nossas antigas contemplações da Italia! Esta bahia do Rio de Janeiro he sem contestação o mais bello sitio do mundo, e aquelles que o habitam dão provas de muita amabilidade, vindo ao nosso paiz ver gyrar em torno, sobre Montmartre, o moinho da Galette!

« Ah! o filho do ministro do Brasil, em Paris, tinha sobras de razão, quando ha tres annos quizemos admirar juntos, lembrai-vos bem, a via ferrea que vai de Heidelberg a Bade, arrebatados ou antes retardados em um comboi, que parava a cada arvore! Tinha bem razão esse amavel diplomata para dizer-nos que nada daquillo era digno de contemplação daquelles que conheciam a natureza de seu inconcebivel paiz! Eu estava muda, estupefacta, esmagada: sahiam do meu peito exclamações involuntarias, e sentia um desejo ardente de cantar a cabaleta da aria syncopada que Rossini compoz para mim, e que ainda ninguem m'a ouvio, tanto medo tenho eu de ve-la cahir nos ouvidos de algum pirata que a decore e a roube e publique, como a outros tem acontecido. Mas o capitão tinha pressa de nos fazer desembarcar. Receiava que nos viesse o desejo de aproveitar a admiravel placidez desta bahia sem igual, onde não se enjôa, para lhe pedirmos uma derradeira refeição....

« Logo no dia seguinte ao da nossa chegada fomos apresentados ao imperador D. Pedro II. Este facto merece alguns detalhes. Na Europa estamos habituados a ver as habitações e as existencias soberanas cercadas de uma pompa que não se encontra aqui. Darei trégoas a qualquer reflexão, e apenas contarei muito simplesmente o que he de si muito simples. Paramos diante de uma casa de apparencia assaz confortavel, e nada mais. A' porta se nos perguntou: « Desejeis ver o imperador?... — Sim! Sois estrangeiro?.. — Sim. — Subi. »

« No primeiro andar fomos recebidos em um pequeno salão muito modestamente mobiliado. Dous camaristas vem conversar comnosco sobre a França, que elles admiram, da viagem no paquete inglez que elles temem, e do talento que elles nos suppoem, e tudo isso na linguagem a mais parisiense.

« Outras personagens chegam e todos esperam. De repente uma porta se abre, apparece um bello homem, que parece um mancebo, e que vendo a alguns passos o Sr. Pereira da Silva, que conversava comnosco (este cavalheiro tinha vindo da Inglaterra no nosso vapor, e havia soffrido comnosco o calor e a fome, o que muito contribuira para estabelecer as nossas relações), vai direito a elle estendendo a mão com uma expressão risonha e affectuosa.—He Mme. La-Grange?.. pergunta o imperador (ja' tereis adivinhado que era elle) O Sr. Pereira da Silva respondendo affirmativamente, Sua Magestade a nós se dirige e nos falla francez como um Russo! o Imperador falla cinco linguas. Confesso que este acolhimento me pôz immediatamente mais a meu commodo do que não me achei quando fui apresentada a Meyerbeer na sua Berlim! Sua Magestade me agradeceu graciosamente o ter ousado atravessar o oceano para vir a tão longe procurar um milhão, que não he de «réis», e para logo nos conduzio á imperatriz, que me recebeu mais como condessa do que como virtuosa, o que fazia um contraste com o acolhimento do imperador. Meu marido, a quem devo o ser condessa, ficou encantado; eu que me fiz cantora afansva-me mais de ser tratada como eximia virtuosa, do que como senhora elevada! Suas Magestades recebem todos os dias, depois do almoço até a hora do trabalho. Asseguraram me que o imperador trabalha como um discipulo da escola polytechnica: quer emprehender grandes obras em seu maravilhoso paiz, e dirigi-las elle proprio.

« O theatro he assáz bello no interior. Por fóra assemelha-se um pouco a um quartel. Dentro de alguns dias estrearei nos meus papeis extremos: «Norma e il Barbiere.» Deste Alpha a este Omega, como dizem os homens, sahe-se julgada. Se eu conseguir agradar a estes excellentes Brasileiros, que são de um accesso tão franco e tão cordial, na aristocratica distincção de sua raça portugueza, creio que passaremos aqui dous annos deliciosos e consoladores do exilio, que como boa mãi de familia eu me impuz para dotar minhas duas filhas. Se minhas impressões de residencia americana podem acaso distrahir-vos, transformarei para mim este prazer em um dever, e vo-las enviarei com o risco de verves, como ja me succedeu com a minha querida Russia, ornar, e recamar tudo isto para occupar a attenção dos vossos leitores dos quatro pontos cardeaes. Adeos! guardai-nos vossos benignos sentimentos, que meu marido e eu, e ja as pequeninas tambem, vos pagamos com juros, como he bem justo, desde o tempo que nos utilisamos do capital.

«Anna de La-Grange.»

Pão d'Alho.— Escrevem-nos dessa comarca, que no dia 13 do corrente um escravo de certa autoridade importante, havendo, por motivo futil, feito um grande ferimento na cabeça do pardo livre, João José de Mello, trabalhador da estrada de Nazareth, e apparecendo o digno promotor na occasião em que se commettia o delicto, ordenou na falta de autoridade policial, a prisão do mencionado escravo; mas tendo elle alcançado a cerca de seu senhor, antes que o podessem agarrar, este veio a porta em altas vozes declarou que seu escravo não seria preso, por causa tão pequena, quando factos maiores se tem dado alli, e ficam na impunidade! A vista dessa resolução algumas pessoas se dirigiram ao mesmo juiz a aconselhando-lhe que fizesse recolher o escravo a cadeia, afim de alli soffrer alguns bolos, para que da parte da autoridade tão importante não partisse um exemplo tal. A nada, porém, se moveu o homem. Então o Dr. promotor requereu que se fizesse vistoria no offendido, mas ate a data de 15 ainda nada se havia resolvido a respeito, no entretanto que essa mesma autoridade declara, que se a seu escravo for pronunciado, ha de ser absolvido no jury. De nossa parte registramos esse facto, para que se deiem as providencias necessarias.

—*Limoeiro.*—Conta-nos uma pessoa de consideração vinda daquella villa, que tendo uma mulher, sahido de noite para uma pescaria, e deixado dous

---

FOLHETIM

O CARNEIRO ENFESADO.(*)

POR

G. de La Landelle

(Continuação)

A mulher com sete maridos.

Mudanças de vistas.

Os applausos fazem Menandro Roquefort accordar sobresaltado.

Decimo quarto quadro.—*A inundação.* Cicely afoga-se. Todos os maridos depressam seus disfarces gritando: « Minha mulher!) Mas não têem tempo de se reconhecer.—Tudo bóia na superficie das aguas.

— Que historia! como he que ella acaba?

— Rigorosamente fallando está acabada; Cicely teve sete maridos; pois bem! vamos dormir.

— Ainda cuidas nisto, meu filho? Se não fosse certo que tomaste uma soberba fartadella de somno, eu pediria talvez. Mas torna a dormir, se poderes, que eu sinto-me com calafrios.

O panno se ergue pela ultima vez no decimo quinto quadro.—*A ilha deserta.*

Cicely, depois de seu monologo de Robinson, na ilha deserta, onde foi arremessada pelas ondas, acha numerosos habitantes que, tomando-a por uma deosa sahida das ondas, querem erguer-lhe altares.—Cicely lhes prega um sermão, edificante, cujo texto he a historia dos seus infortunios.

O governador da ilha deserta lhe offerece vestidos, que lhe sentam maravilhosamente. Depois promette manda-la no proximo paquete para a Grecia, França ou Inglaterra; para o paiz que preferir, o menos que consulta em conceder-lhe sua mão com o seu coração:

— Não! disse ella, são demais sete maridos!.... Meu amor he infeliz. Uma estrella má presidio ao meu nascimento.

— Eu o creio de mui boa vontade, respondeu o sabio governador. Sabei que temos aqui um convento de freiras, onde vos mandasse recolher, se o quizerdes....

— Quero!.... viuva sete vezes, voto minha virgindade ao celibato perpetuo!....

A estas palavras aparecem de todos os lados e ao mesmo tempo: Themistocles vestido a grego; o grão visir Mustaphá a turca; o conde Maccheroni como pachá' de tres caudas; o marquez de Grenelle como embaixador de França; lord Sussex como coronel inglez; Eduardo Blakson e Jorge trajando os vestidos que tinham nos primeiros quadros.

Cicely, que se julgava viuva, da' sete gritos e cahe desmaiada.

— Septigamo! exclama a tia Blakson.

E a scena muda de vista.

— Ah! Menandro estou litteralmente fulminado!... disse Guerandot a seu primo. Qual he o desfecho desse drama espantoso?

— Vmc. vai ve-lo com seus proprios olhos! Tenha paciencia!....

Decimo sexto e ultimo quadro.—*Justiça.*

Decoração explendida. A' esquerda tres forcas sobre uma fogueira; a direita um mosteiro; no fundo um porto, onde mil navios estão immoveis no mar azul.—Convem muito ao desenlace do drama, que a ilha deserta seja bem habitada e frequentada por todos os povos do universo. Sôa o sino do convento. Cicely, conduzida pelo governador, vai professar.

— Esperai!.... esperai!.... uma historia laconica, mas cheia de pormenores interessantes he indispensavel.

— Escutemos!

— Vede estas tres forcas! O odioso Maccheroni, o execravel Eduardo Blakson e sua abominavel tia a feiticeira, vão ser inforcados; depois se acenderá' a fogueira, e suas cinzas serão lançadas aos quatro ventos cardeaes.

— Bem! muito bem! serei viuva duas vezes; mas ficam-me ainda cinco maridos, um dos quaes he o grão visir.

— Paciencia! Themistocles, que desesperado quer esmagar o craneo nos rochedos, he vosso o irmão Cicely. Seu annel, vossa trança de cabellos, o cofresinho e quartoze cartas o provam. Contente de poder romper os laços de um casamento incestuoso, divorcia-se a grega e desposa Cora, que não he mais sua irmã.

— Oh! meu irmão!.... ó felicidade!... Mas restam-me ainda quatro esposos, dos quaes um he o grão visir.

— Paciencia! Sabendo que sereis mulher do embaixador de França, se divorcia a turca, entregando-vos ao marquez de Grenelle, que vos restitue o lord Sussex seu irmão.

— Como: são irmãos!.... he possivel?....

— E vos, sua sobrinha a moda da Bretanha! Jorge he parente mui chegado de sua familia. Sussex vos renuncia em seu favor!... Emfim o grão visir e adopta por filho e o nomeia pachá' de tres caudas em substituição ao infame Maccheroni. A execravel feiticeira, que havia urdido todo o trama, confessa seus crimes; o encanto está' quebrado.

Jorge Cicely, modelos dos jovens esposos, reunidos; vivei em paz cheios de riquezas e honras.—O' transportes!.... celebremos tanta ventura com magnificos cantos. A manhãa cadaum de vos voltara para a querida patria nestes navios que ahi vedes empavesados!

Depois deste desenlace tão feliz, tres bonecas espernearem no fumo da fogueira; Guerandot chora de alegria.

— Padrinho! lhe diz Menandro, não p... Vmc. que todos os dramas acabem assim tão bellamente com tres « enforcamentosinhos.»

— Não o creio de certo. Aqui admiro o encadeiamento providencial dos factos. Que familia extraordinaria he a de Jorge e de Cicely!

— Não he tão extraordinaria.... primo.., Todos os homens são irmãos, ou pelo menos são parentes em certo grão; somos um exemplo disso....

— Sem duvida, Menandro! Concedo-te tambem que sim, Cham e Japhet são nossos avós, mas deves convir da tua parte, que um parentesco tão antigo não poderia ter servido de desenlace as historias dramaticas da *Mulher com sete maridos.*

Conversando assim Menandro e Guerandot voltaram para a casa e se despiram.

— Em summa, cada mulher, em geral, só tem um marido, disse o fiel esposo de Cyprianna.

— Pelo contrario, a mulher em geral he polygama; isto está provado pela historia ....

— Duvido, porque em Caudebec, exceptuando-se duas ou tres viuvas, que se tornaram a casar, não conheço uma só que seja ao menos bigama.

— Ah! meu charo padrinho, Vmc. tem olhos para não ver; mulher com dous ou tres maridos he o que ha de menos raro no mundo.

— Menandro tu exageras!....

— Nunca exagerei!.... Por essa razão Mrs. Gaspar, Melchior e Balthasar escolheram, para illustrar a plebe, o caso menos frequente de uma mulher casada sete vezes.

— Seja assim: entretanto asseguro-te que em Caudebec.

— Em Caudebec, como em qualquer outra parte, interrompeu Menandro, nossos autores achariam uma fecunda mina de dramas terriveis, si .... Mas o que ia dizendo he ainda um segredo!

— Si...., dizias tu?

— Peço-lhe descrição, padrinho; não me comprometta!...

— Ora falla!... Sou por ventura algum desmiolado?.... alguma criança?....

— Pois bem! por uma razão de estado, e para evitar que nossas cidades industriaes e manufactureiras sejam perturbadas pelo escandalo das revelações, o poder prohibe que os autores dramaticos deitem os olhos para Elbeuf, Sedan, Lille, Louviers, Rouen, Lyon, Saint Etienne e outros lugares semelhantes. Os autores assim o fazem, não só por obediencia como tambem patriotismo; mas não duvida Vmc.! Os Blaksons, os Maccheronis, existem em Caudebec em carne e osso... Boa noite, meu padrinho, boa noite!

Menandro apagou a luz; Guerandot meditava nas suas ultimas palavras:

— Os Blaksons.... Os Vicinard!....

Macarrão no terceiro quadro trazia oculos verdes... Oh! que analogia!

Não! Trebuchet, o primo de minha mulher, he um honrado boticario.

. . . .

No dia seguinte, depois de um passeio por toda a cidade de Paris, Guerandot, Menandro e seu amigo Julião, por autonomasia Juloskof, jantaram juntos, para tratar convenientemente do importante negocio da adjudicação dos pannos para a marinha e colonias.

Depois foram ao «Ambigu-Comique», onde levaram a' scena os «Filhos da Montanha» ou a «Nova matança dos innocentes».

CAPITULO IX.

A *melodramatomania.*

— Os Filhos da Montanha, ou a Nova matança dos innocentes, que titulo soberbo! diz Guerandot com delicia.

Este drama espantoso, constantemente repetido, está' ainda na memoria de todos! Lembraremos somente aos diletantes distrahidos, que André, João Paulo, e Gabriel foram trocados no berço; deste modo ninguem pode reconhece-los. Um he principe, outro fidalgo, o terceiro herdeiro de um modesto burguez, o quarto filho do povo.—Mas qual delles he o principe, o fidalgo, o burguez e o filho do povo? A mesma cousa succedeu a' Florina, Suzana, Virginia e Suzetta;—mas qual dellas, qual dellas he a princeza, a castellã, a burgueza e a filha do povo? porque os nomes foram confundidos como as pessoas.

Os dezoitos quadros passados nestas trocas, o traidor, que he official de justiça e traz oculos azues; a opinião de Menandro; as reflexões de Mr. Julião, por autonomasia Juloskof, empregado superior do ministerio da marinha, tudo isto deu muito que pensar a Guerandot.

Os dias, que se decorreram, eram iguaes para com elle. Muitos discipulos antigos de Rapinoskof foram convidados por Menandro para tomar parte nos obsequios, que fazia a seu primo e socio Guerandot de Caudebec-les-Elbeuf. Beberão vinhos fortes, Foram ver na Porta de São Martinho, o «Raio de luz no Circo, os Treze cadaveres; no Odeon, os Homens de marmore»; no Vandeville, o Bosque de Bondy ou os Progressos da civilisação.

Todo isto confundio-se no espirito de Guerandot com os «Filhos da montanha e a Mulher com sete maridos.

Nas Folias—Dramatiques representava-se então o «Marido com sete mulheres; no Delassements, os «Papas dos campos» ou o « Extermino dos criminosos».

Guerandot, vivamente excitado pelas representações precedentes, tomou ao serio estas parodias.

O melo—meia—melo—tragico drama estava admittido em toda a parte; por tanto a Opera Comica, o Theatro francez, o Gymnasio lhe forneceram emoções mais ou menos pungentes. Elle vio as Grandes e as «Pequenas Naiades»; os Diabos vadios, magia infernal,—mas era da historia sagrada: e o «Judeo Errante», onde Rodin almoçando rabanete, o fez tremer como a fielmente da Salamandra.

Guerandot tinha lido em folhetins: os «Tres Mosqueteiros»; «Vinte annos depois»; Mathilde; os Mysterios de Paris; os Amores de Paris; as Catacumbas de Paris; os Irmãos da Costa; as Aves de rapina; o Filho do Diabo: o homem da meia noite; a Gorgona (mea culpa); o Rei dos Velhacos (mea maxima culpa); os Olhos verdes da Morgue; os Pais Pobres, o Castello dos Pyreneos.

A's impressões produzidas pelos dramas do boulevard veio juntar-se a lembrança confusa, mas atroz, destes abominaveis romances, os quaes são todos «historicos», no dizer de Menandro e de seus companheiros de officina.

Cada uma das noites de Guerandot pai era perturbada por continuos pesadellos. Menandro, encarregado de fazer a lista dos pratos para o almoço e jantar, não economisava a sua bolça nem a de seu primo; com effeito a adjudicação de seu immenso fornecimento autorisava-o a prodigalisar um pouco os dinheiros da sociedade.

Uma digestão difficil depois de um drama sanguinolento, dias inteiros de passeios, a contemplação dos primores dramaticos das diversas escolas nos museus: torturas, supplicios, catastrophes como outras tantas provas das atrocidades da historia; —atrocidades até então desconhecidas ao mais pacifico manufactureiro; finalmente uma conservação, que recahia constantemente sobre os crimes, barbaridades, perversidades dos traidores dramaticos; mas não era tudo isso bastante, era preciso ainda mais para perturbar seu repouso?

Finalmente, cheio de horrores, no theatro Beaumarchais e durante toda a representação dos «Mysterios e Calamidades da familia Grelucholt», sorprehendeu elle um riso convulsivo nos labios confrangidos dos numerosos discipulos de Rapinoskof, seus convivas habituaes.

—¿Nem uma palavra! Dissimulemos! murmurou elle; finjamos rir tambem!... O riso he a mascara da diplomacia e dos conspiradores! Brutos, Nitz-le-Buffon, Tribulet, Falicharde, eu vos imito! Rio me com um riso estupido e feroz! Ah! Por Satanaz! rira bem aquelle que se rir por ultimo....

Deste modo ria-se com os Eumenidas dentro do seu barrete de seda preto; ria-se ainda com um peso do cincoenta arrobas em cima do estomago, quando poz na cabeça seu barrete de dormir.

Que noite passou elle!....

— Grelucholt, Guerandot!... Cyprianna, Lucianna!... Laurent, Florent!.... Até os nomes se parecem: Celeste! he sem tirar nem pôr minha filha Justina, que merece certamente esse sobrenome.... Silvandro, Menandro!... Finalmente de Mertandet a Trebuchet só ha um passo, um anagramma epigrammatico... A scena se passa na meia idade, he verdade, mas isto he questão de costumes!—conheço o segredo da comedia.—em um castello forte; mas tambem sei que as cidades manufactureiras são mui prudentemente respeitadas pelos autores anonymos deste drama historico em vinte e um quadros!...: Vicinard!.... Blakson!... Macarrão!... officiaes de justiça com occulos!.... crianças trocadas!.... carrascos!... Ah! vejo todos os diabos!.... Vingança!... Não! a hora ainda não soou.... Espero!... Envenenar um homem deitado um escorpião dentro do seu barrete de lontra!.... Horror!..

Ja' he conhecido o fragmento da carta, que Guerandot dirigio a' sua mulher. Esta, antes de haver-se travado de razão com os Vicinard, lhe havia escripto, dizendo que ja' era tempo de declarar publicamente em Caudebec toda a verdade.

« Abstenho me ainda de fallar do nosso fornecimento, porque ninguem deve vender a pelle do urso, que ainda não matou.

Temos ou não a encommenda? Ja' está' assignada?... A este respeito fallas-me por alto, e só me entretens com um aranzel immundo de dramas, que por demais aborreço! Os Viccinard espalham o boato, que estamos para fallir! Calumnias-me indignamente, Guerandot. Dizem que passaste a fronteira com Menandro. Se tuas cartas tivessem senso commum, eu lh'as mostraria; mas ahi das tanto a taramella, meu pobre carneiro! A influencia desse maldito Paris ja' se fez sentir em ti!.. Volta!... precisas de descanço. Vem trazendo boas noticias, e com a tua presença sómente vem dar brilhante desmentido a' todas as más linguas!... Entretanto tratarei os Viccinard, como merecem. Nossos operarios murmuraram! Eu os espero a pé firme, se porventura ousarem atacar-me! Vem, finalmente, por mais outro motivo bem serio. Tenho boas razões de ter pressa em casar Justina; e ja' que Menandro fez a asneira de recusar sua mão, acabemos com isso o mais breve, que for possivel . . . .

Eram duas horas da madrugada; Guerandot pai começava finalmente a conciliar um somno menos agitado, quando a porteira o fez acordar sobresaltado para entregar-lhe esta carta assustadora:

— Boatos infames fóra!.... Crise em casa!... Toda a verdade!.... Calumnias!.... Mas Luciana, quero dizer, Cyprianna, ousa chamar-me «pobre carneiro!.... « Hei de mostrar-lhe o que sou! »

Que expressões!... Desconhece o respeito, que me deve!... Nossos vassallos murmuram, a revolta he imminente!... E que em casar minha filha, sem duvida muito mais de uma vez!... Que devemos fazer?.... Meditemos!

Guerandot tomou as meias, as ceroulas, as botas, calças, meditando sempre. Meditava ainda abotoando os calções.

Penetrado da profunda maxima. « O aceio he saude; o asseio he virtude », lavou as mãos:

— Lavo-as, disse elle em voz baixa; mas não o faço por isso!.... Não sou um desses proconsules romanos que....

— Oh! conhecestes-me tão docil, que me chamaves cordeiro.... Haveis de chamar-me tigre sedento de sangue! ou antes: « Leão avido de justiça!... »—O sabão de Menandro não resta para nada..... Esta barba de quinze dias me dá um aspecto temivel.... Tanto melhor!

Menandro tinha sahido para ir a Beaumarchais lembrar algumas suppressões, que reconheceu serem uteis nos—Mysterios e calamidades da familia Grelucholt, drama buffo, feito em collaboração pelos discipulos de Rapinoskof, dos quaes tinha sido companheiro o director do theatro.—Em tres noites, durante os entreactos dos numerosos melodramas devorados por Guerandot, o scenario foi arranjado excellentemente. Em um dia o drama foi escripto pelas dez ou doze camadas, dos quaes o mais habil foi o revisar; o resto foi improvisado nas repetições. He inutil acrescentar que Menandro havia ministrado o assumpto com o modelo vivo do personagem principal: o Sr. Grelucholt. Era esse o ramalhete da mystificação.

Além disto haviam concordado que, mudando de tactica, iriam no mesmo dia cantar a palinodia, afim de promptamente amansar o digno padrinho, primo e socio de Menandro Roquefort.

Era muito tarde! muito tarde! muito tarde.

Menandro em vez de encontrar Guerandot ainda na cama ou vestindo-se achou um bilhete concebido nestes termos: « Menandro, meu charo amigo, tu me convenceste; a carta horrivel de madama Guerandot, outr'ora Cyprianna Trebuchet, acaba de provar-me, que a vida he um espantoso melodrama para todos nós. A casa Guerandot, Roquefort & Companhia he, como o castello de S. de Grelucholt, o theatro de crimes, perversidades, perfidias e calamidades exemplares. Deus queira que o desfecho de tudo isto seja feliz!... Mas ah! posso eu espera-lo?... Como Agamenon vou entrar em minha casa. Matarem Egystho, Vicinard, Blakson, Macarrão e seus cumplices!...... Parto como um rayo vingador. Desgraçados dos traidores, que eu fulminar!.... Adeos!.... »

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide o Diario n. 265.

MUTILADO

filhos menores em uma cama com uma vela acesa junto desta, poucas horas depois ouviram-se gritos, e as pessoas que acudiram achavam a casa incendiada. Foram baldadas todas as diligencias que se fizeram para salvar as duas infelizes crianças, as quaes juntas dormiam o somno da innocencia e juntas pereceram, victimas da incuria de sua mãi.

—*Aviso*.—Ha defronte do convento da Gloria umas pedras onde se reune meia duzia de vadios a proferir palavras obscenas e pintar indecensias pela parede. Recommendamos essa gente ao respectivo inspector.

— *O Sr. marechal Sergio.* — O reconhecimento que prestamos ao merecimento desse general que tão bons serviços prestou a classe a que pertence, durante a sua interinidade nesta provincia, faz com que não neguemos a publicação que nos pedem, do artigo abaixo :

« Agora, que S. Exc. deixou o commando interino das armas desta provincia, registraremos o zelo e rectidão, que elle desenvolveu em sua interinidade.

« As interinidades de ordinario são estereis ; o Sr. marechal Sergio, porém, mais uma vez tem provado, que elle faz excepção, e que em qualquer posto e occasião he o soldado austero e cumpridor do dever, qualidades comprovadas em cada um dia de sua vida militar.

« Ameno no trato ; severo no cumprimento do dever ; zeloso do bem estar dos soldados, como se vê das obras nos quarteis ; finalisador dos direitos dos mesmos, como provam as creações dos conselhos economicos nas companhias de cavallaria e de artifices ; inspeccionando pessoalmente os quarteis ; estabelecendo para maior garantia do soldado que os castigos corporaes não fossem infligidos sem a presença dos commandantes dos corpos : eis alguns dos titulos que fizeram amado e respeitado da guarnição o Sr. marechal Francisco Sergio de Oliveira, amor e respeito que elle adquirio ha muito do exercito brasileiro, e que não perderá, porque he já visto, que a elevação dos postes concorre nelle para apurar a exactidão no cumprimento do dever.

« Reunindo a isto uma probidade incontestavel, e intelligencia cultivada, S. Exc. he um dos generaes distinctos do Brasil.

« Um imparcial.»

— *Serinhãem.*— No dia 7 do corrente, no engenho Capoeiras, Antonio Manoel Gomes soffreu uma cutilada que lhe deu Manoel Francisco Nunes. O delinquente foi preso e está sendo processado.

— *Passageiros.*— Sahiram para o Aracaty, no hiate brasileiro «Duvidoso,» os seguintes passageiros :

Dr. Francisco de Faria Lemos, Francisco José de Sampaio, Antonio José de Sampaio, João Antonio Capote, José Gomes Fernandes Veiga, Manoel F. Ferreira Damasceno, Pergentino da Costa Lobo, Joaquim Ribeiro Filho, Gonçalves José Cesar, Antonio da Costa e João Ignacio.

— Entraram do Ceará, no patacho «Emulação,» os passageiros João D. de Araujo, Raimundo N. de Araujo e Manoel D. de Araujo.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 17 de novembro para o consumo desta cidade 84 rezes, a saber :

Uma sociedade 22, outra 14, José Lucio Lins 9, José Francisco de Souza Lima & Filho 7, João José de Albuquerque 5, Joaquim Jacintho e Francisco Candido da Paz 4 cada um, Manoel Joaquim Duarte e Souza e Joaquim Pinto e José Mauricio dos Santos 3 cada um, Christovão de Santiago Lessa 2, Manoel José da Ressurreição e Luiz de Queiroz Barros, 1 cada um.

No dia 18 do mesmo mataram-se 49 rezes, e os marchantes foram os mesmos do dia antecedente.

— *Hospital de caridade* (18 de novembro.)

Existem 43 homens e 30 mulheres, nacionaes ; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos ; total 77 Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 horas da manhãa, Dr. Firmoas 5 horas da tarde de hontem. Falleceu uma doente de phthisica pulmonar.

— *Mortalidade do dia 18 de novembro* :

Horacio, branco, 5 mezes ; uma interites.
Euzebia Maria da Conceição, preta, solteira, 90 annos ; frialdade.
Felix, preto, 2 annos ; bexigas.
Delmira, parda, um anno ; convalsões.
Maria dos Passos Dias, parda, casada, 35 annos ; parto.
Alexandrina Maria da Conceição. parda, solteira, 22 annos ; phthisica pulmonar.
José Pedro, preto, solteiro, 18 annos ; phthisico.
Gertrudes, preta, escrava, 35 annos, solteira ; phthisica.
Bonifacio, preto, escravo, solteiro, 42 annos ; hypetrophia no coração.
Idalina, branca, 4 annos ; hydropesia.
Vicente, preto, escravo, solteiro, 35 annos ; bexigas.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

(Continuado.)

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES.

Audiencia do dia 16 de novembro.

(Escrivão Brito.)

Feitos publicados.

Inventario de Manoel Alves Guerra, por fallecimento de sua mulher ; inventariante o mesmo.—Continueu-se nova vista ao Dr. curador geral sobre as contas do tutor.

Notificação para inventario a' Idalina Emilia da Fonseca Telles.—Approvou-se a proposta do tutor e julgou-se improcedente a notificação.

Justificação de Amalia de Figueiredo Brito, para provar que são de sua propriedade os escravos sequestrados como pertencentes ao espolio de João Eduardo Chardon.—Deferio-se o requerimento do curador dos menores, filhos de Chardon.

Autoamento de uma precatoria vinda do juizo de orphãos do termo de Olinda á requerimento de Francisco Martins dos Anjos Paula. — Mandou-se devolver ao juizo deprecante, ficando copia no cartorio.

Inventario de D. Maria da Assumpção Carvalho, inventariante Manoel José de Carvalho.—Vista ao Dr. procurador fiscal, ao curador dos ausentes e ao curador geral.

Idem de D. Anna Francisca Accioly Lins ; inventariante Francisco Accioly de Gouvêa Lins.—Julgam-se as as contas etc.

Autoamento de traslado de inventario de D. Maria Francisca de Almeida.—Julgou-se nada haver a providenciar.

Idem de uma carta precatoria vinda do juizo de orphãos da villa de Serinhãem a requerimento de Joaquim Francisco Corrêa de Araujo.—Mandou-se citar a Manoel do Amparo Caju' para dar informações em juizo.

Inventario de Manoel Antonio Teixeira ; inventariante Bernardino Francisco de Azevedo Campos.—Mandou-se proceder a penhora.

Idem de Manoel Mendes da Cunha Azevedo ; inventariante Joaquim da Costa Ribeiro.—Vista ao Dr. curador geral.

Autoamento de uma petição do Dr. Nabor Carneiro B. Cavalcanti para proceder-se a inventario de sua avó.—Nomeou-se inventariante o peticionario.

Inventario do padre José de Oliveira Uchôa ; inventariante João Duarte Magionario.—Indeferio-se o requerido a fl. 324 v. dos autos.

Idem do commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade ; inventariante D. Rita Francisca de Carvalho Paes deAndrade.—Mandou-se proceder a partilha.

Requerimentos.

O solicitador Vianna por parte de D. Candida R. P. Barreto, no inventario do extincto hospital do Paraiso, requereu que lançada a inventariante das 24 horas que se lhe assignaram para usar da vista que se lhe concedêra, se cobrassem os autos por mandado na forma da lei.—Deferio-se.

O mesmo solicitador por parte de Joaquim Carneiro Machado Rios, no autoamento da petição do Dr. Nabor C. Bezerra Cavalcanti para proceder-se ao inventario de sua avó, pedio vista para allegar contra a nomeação do inventariante.—Deferio-se a vista pedida, por 24 horas.

Nada mais houve a tratar por este juizo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' CONTENCIOSA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

As horas do costume, foi aberta a sessão, estando presentes todos os membros do tribunal.

Distribuição.

Recorrentes, Francisco José Soares e outro ; recorrido, José Pereira de Loureiro.

Escrivão Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Antonio Ferreira Pinto ; appellado Tiburcio Antunes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Guerra por suspeição do Sr. desembargador Villares.

Passagem.

Appellante, José Joaquim Pereira Bastos ; appellados, Campos & Lima.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Guerra.

Appellantes, os herdeiros de Antonio da Silva e sua mulher ; appellados, os herdeiros de Antonio Gomes Villar.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Guerra.

Julgamentos.

Embargante, José Pereira de Góes ; embargados, Fortunato Cardozo de Gouvês e outro.

Foram desprezados os embargos.

Nada mais houve a tratar.

SESSAO' ADMINISTRATIVA, EM 18 DE NOVEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores deputados Rego, Bastos, Lemos e supplente Ramos e Silva, o senhor presidente declarou aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das duas ultimas.

O Sr. desembargador fiscal esteve presente.

EXPEDIENTE.

Um officio do juizo especial do commercio, datado de 18 do corrente, respondendo ao officio de parte deste tribunal de 11 do mesmo.—Inteirado.

DESPACHOS.

Com informação do Sr. desembargador fiscal, os seguintes requerimentos :

De João dos Santos Porto, pedindo ser admittido como avalidor dos bens de raiz do juizo commercial desta cidade e seu termo.—Não tem lugar.

O de Manoel Joaquim Baptista e outros, replicando do despacho deste tribunal de 21 de outubro proximo passado.—Não ha que deferir.

Outro de Francisco Botelho de Andrade e Vicente Licinio da Costa Campello, pedindo o registro do seu contrato social.—Na forma do parecer fiscal.

DESPACHOS DEFFINITIVOS.

Um requerimento de José Carneiro da Silva, pedindo rehabilitação de fallido.—Não tem lugar visto achar-se pronunciado como incurso no art. 263 do cod. crim., e attenta a disposição do art. 895 do cod. commercial.

Outro de José Soares Pinto Correia Junior, pedindo o registro da nomeação de caixeiro de seu pai.—Como requer.

Outro de Manoel Joaquim Baptista e outro, satisfazendo o despacho deste tribunal de 11 do corrente.—Autoada com os documentos juntos, pelo official da secretaria do tribunal, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, continue-se vista aos liquidantes da sociedade de carnes verdes, para responderem no prazo de oito dias.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu convocar o collegio eleitoral do commercio para o dia 7 de dezembro proximo, para o que expedio as convenientes ordens.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão

Communicado.

(*) O Sr. Bernardo José da Camara, na exposição que publicou no Liberal Pernambucano de hoje, diz : primeiro, que o Sr. tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro poz uma pedra no processo, até que appareci eu, juiz de sua affeição ; segundo, que o mesmo Sr. tenente coronel Florencio dera a entender que a minha sentença foi proferida por força de muito estudo seu em ler Chassan.

A primeira affirmação não he verdadeira ; porque, antes de vir ás minhas mãos, o processo esteve muito tempo em poder do Exm. Sr. Dr Doria, de quem o Sr. tenente coronel Florencio não podia obter que a decisão fosse demorada.

Contra a segunda affirmação poderia dizer muito, mas como supponho que ha muitas pessoas do meu conhecimento, que fazem justiça ao meu caracter, apenas interpellarei o Sr. tenente corenel Florencio a declarar se he verdade o que inculca o Sr. Camara.

He esta a primeira e ultima resposta que dou á gente do Liberal. Estou no mais firme proposito de me deixar açoutar silenciosamente com o latego sangrento, que he vibrado diariamente contra as melhores reputações do paiz, sem outro effeito que não seja o de deixar indeleveis vergões na cara de quem o maneja.

Estou bem com a minha consciencia, posso estar mal com quem se ha constituido tyranno do foro por meio de uma machina infernal, que não me aterra.

J Alfredo Correia de Oliveira.

Recife 17 de novembro de 1858.

(*) Por afluencia de materias não foi hontem publicado este communicado.

Os redactores.

Correspondencia.

Cartas do amigo X escriptas do Recife ao seu amigo Z do Ceara' sobre as pretenções e producções scientificas do padre Pompeo.

III.

Os preliminares dos Elementos.

Recife 16 de novembro de 1858.

Amigo Z....

«Nec qui sim quæras»..,

Eis-nos emfim diante dos preliminares das — noções geometricas — do nosso reverendo ; vamos, pois, entrar em nosso assumpto, e fa-lo-hemos sem mais rodeios nem preambulos.

Arago, alludindo a um dos mais notaveis geometras da França moderna, disse : « certains geometres planent dans les hautes regions sans qu'il soit aisé de dire qui leur a frayé le chemin. » Infelizmente nós não podemos dizer outro tanto do nosso, embora esse pensamento lhe passa ser com toda a exactidão applicado quando o consideramos em outros ramos de sciencia com que elle joga nos seus — Elementos — de geographia, nos quaes a sua originalidade he incontestavel, nem se lhe pode descobrir predecessores, como veremos. As «suas — Noções Geometricas», em abono da verdade, não são suas, são copiadas «ipsis verbis» do compendio do abbade Gaultier, com a unica differença de alguns erros de typographia, e da suppressão das referencias ás estampas que acompanham esse compendio, e que os «Elementos» não trazem.

No entretanto havendo o nosso padre mestre passado tão religiosamente para a sua obrinha essa «lição inteira» de uma obra «alheia, queremos considerar como suas, ao menos «por adopção», as idéas ou phrases nella consignadas, e como taes analysa-las, ainda que as nossas observações vão de alguma maneira ferir o respeitavel abbade, ou antes os litteratos que o traduziram para o portuguez.

«Corpo», segundo o geometra do lyceu dessa capital, «he tudo o que tem extensão, largura e grossura ou profundidade» ; em quanto que na opinião de todos os geometras conhecidos antes da «copia» do nosso padre e do seu original, as tres dimensões do corpo foram sempre «comprimento (e não extensão), largura e grossura, etc., nem um só delles algum dia cogitou que «comprimento e extensão» fossem termos equivalentes, ou se podessem substituir ou confundir. Tudo o mundo sabe alias que «extensão» designa indeterminadamente qualquer das tres dimensões dos corpos «extensum in longum, latum, ac profundum », e não especialmente alguma dellas. Para saber que cada uma dessas palavras tem um valor proprio e exprime uma idéa differente, não era necessario que o reverendo «conhecedor das sciencias exactas» queimasse as pestanas, ou pozesse «livrarias abaixo ; Moraes ou Constancia lh'o diriam e lhe forneceriam até outras que elle poderia empregar em lugar de «comprimento», se esta lhe arranhasse os ouvidos castos. Duvidamos até que no original francez do abbade Gaultier venha a palavra «extensão» na definição com que nos occupamos (1) ; e semelhante enxerto parece-nos que deve correr por conta dos litteratos que o traduziram, o que prova bem que a litteratura não he a primeira necessidade dos que vertem obras de sciencia, e que antes de tudo he preciso ser-se entendido nestas. O que he verdade em summa he que o reverendo pedagogo em seu religioso plagiato, e na ingenuidade de sua ignorancia, apropriou-se até desse erro crasso do seu modelo.

As duas «extremidades de uma linha chamam-se pontos» : sem duvida ; mas o nosso geometra bem podia, desaferrando-se um pouco do compendio que poz á contribuição de uma maneira tão flagrante, dizer a este respeito mais alguma cousa ao seu discipulo ; acrescentar-lhe, por exemplo, uma definição de «ponto», e fazer-lhe ver que a propria linha em todo o seu desenvolvimento he uma successão delles ; mas o habito he o peior dos tyrannos ; acostumado a atirar-se em tudo aos «extremos», o geometra copista, vendo as «extremidades» da linha em seu inexgotavel Gaultier, de mais nada quiz saber.

Sobre as diversas linhas de que trata o abbade, o nosso reverendo fez-lhe algumas modificações importantissimas : na definição de «linha recta», por exemplo («a mais curta que se pode tirar entre dous pontos «dados»), elle supprimio «dados», esta palavra justamente suspeita, com o escrupulo de um verdadeiro e morigerado preceptor, e fê-lo com tanto mais razão, quanto isso pode-se até tomar por um protesto solemne contra os linguarudos, para os quaes nem o véo do passado he inviolavel.... Depois Gaultier, fundado não sabemos em que razões, definio a «linha horisontal» antes da «vertical» ! e o nosso padre, por motivos que saltam aos olhos de todos os homens entendidos nesta materia, mudou-lhes as posições, tratando em primeiro lugar da «vertical», e depois da «horisontal.» A geometria deve-lhe este grande melhoramento : uma boa disposição nas idéas, uma boa ordem no ensino de qualquer sciencia, vale quasi tanto como esta em quem a explica, e he pelo menos meio caminho andado para quem a aprende.

Os angulos do nosso padre mestre, meu Z.... que são ainda exactamente os mesmos do seu predilecto abbade, ou de seus traductores, são uns angulos um pouco fora do commum; por uma parte elles « comprehendem » espaço com « duas unicas linhas » , ao passo que os mais geometras ainda não acharão meio de comprehende-lo com menos de tres ! e por outra parte estes para obterem um angulo contentam-se com o simples « encontro » ou « contacto » de duas linhas, no entretanto que o padre mestre do lyceo, talvez por estar mal acostumado a cortar imponemente em tudo e em todos achou excellente a definição do seu « alter ego » , e entendeu que era necessario que os dous lados de um angulo se cortassem, sob pena de não lhe merecer este a honra de ser considerado como tal. Fica sabendo caro Z... que fallando nos em lados de angulo nada devemos por isso ao reverendo geometra, porque não se tendo dignado Gaultier ou seus traductores, pronunciar sequer esse termo neste lugar, em que o seu apparecimento era indispensavel, he evidente que não seria elle que por sua conta o fizesse ; nem pareu nisso a fidelidade de plagiaria do reverendo os seus angulos, pela mesma razão ficarão até sem vertices ! sem esses pontos de apoio de suas delgadas pernas, e que a sciencia tanto considera em todas as questões que lhes dizem respeito ! Apenas lá mais para diante, e ainda ahi, sem dizer-se o que elles são, vem a' baila esses malfadados vertices e lados ! O padre mestre do lyceo responderá a tudo isto que tambem Gaultier não se lembrou delles no citado lugar ; e á vista de uma resposta cathegorica como esta, devemos nos calar, meu Z.... pois com effeito tudo nestes—Preliminares—(assim como no mais) nos induz a crer que o sabio de Santa Quiteria teve menos em mente fazer-se autor de um compendio, do que arranjar um livro de retalhos.

Deixando em paz os angulos rectos, agudos e obtusos do mesmo, ou antes do reverendo abbade, vejamo-lo no circulo, e em algumas cousas mais que lhe pertencem.

O circulo, essa figura por excellencia, tão rodeiada de mysterios, e tão venerada na antiguidade que o divino Platão chegou a considera-la como a propria forma de Deos ; o circulo hoje mesmo tão magico, seductor e progressista, não escapou ainda assim a algumas pequeninas pirraças do nosso geographo cearense, como se a geometria devesse pagar as culpas da politica ! He certo que a sua difinição de circulo, copiada de Gaultier, como as mais suas — noções geometricas,—sena-se em alguns outros autores de grande nome, com os quaes elle pode autorisa-la ; mas entendemos apezar disso que o circulo julgar-se-hia mais exactamente definido se em vez de « superficie plana » , fosse chamado antes—figura plana ; porque « superficie » suppõe sempre um corpo (2) , e o circulo concebe-se bem sem elle. Uma difinição viciosa partindo de um mestre da sciencia, reconhecido como tal, pode bem passar por um « lapsus calami » , por uma pequena falta de attenção ou rigorismo sobre um ponto relativamente pouco importante em tal ou tal de suas composições, ou de seus trabalhos, mas vindo de um mero escrevedor e copista, cuja ignorancia se denuncia em tudo o que sahe de sua pena, ha de ser necessariamente explicada por essa mesma ignorancia, e pela falta de comprehensão e consciencia do que escréve e copia. Assim, pode-se bem crer que para o nosso reverendo não ha outros circulos, senão esses que elle tem visto traçados no papel ou na taboa preta do lyceo, e que essa misera figura he por elle condemnada a ficar eternamente ligada a essas « superficies » como o infeliz Thesso nos infernos sobre a sua rocha fatal.

O discipulo do nosso padre que he ainda o mesmo do seu abbade , pergunta-lhe com a ingenuidade propria da infancia, o que he « raio, diametro » , e « arco de circulo » ; vas ver agora, caro Z....., a malignidade do pedagogo. Apenas dignou-se ser explicito com elle a respeito do « diametro » quanto ao « arco » , receioso talvez que o trefego rapaz fosse abusar delle como o filho de Cytherea, deu-lha um arco «bambo, sem corda » , sem esse pequeno pedaço de fio tão necessario para determina-lo por suas intercessões com a circumferencia ! He certo que o abbade tambem o não deu ; mas quanto ao raio, como se desculpará o nosso geometra ? ou fosse igualmente medo de entrega-lo ás mãos de uma criança, ou ciume de ver em poder de outrem esse medonho instrumento das vinganças de Jupiter, com quem elle tanto se assemelha na terra,... « horribile dictu ! » engulio-o, devorou-o ! ... e ainda isto he nada ; havemos de ve-lo mais adiante (3) engulir o proprio Jupiter com seus 4 satellites, não obstante todo o cuidado e artificios de Rhea, dos Curetes Phrygios e das Corybantes de Creta.

Quanto aos « circulos parallellos » e do « eixo da esphera » de nosso padre nada diremos ,por ora, limitando-nos a lastimar, amigo Z... que sendo elle tão feliz nas exemplificações, como havemos de ir vendo, não se lembrasse aqui, para melhor fazer-se comprehender pelo seu discipulo,de comparar aquelles « circulos » aos arcos de uma pipa, e aquelle « eixo » aos desses enormissimos carros rinchadores de Maranguape e Soure que tantas vezes ahi nos quebravam os ouvidos; mas que queres, se em todos estes preliminares o reverendo geometra fez o proposito firme de não se separar um seitil de seu Mentor, salvo quando os grandes interesses da sciencia o exijam, e lhe imponham o dever de modificar alguma de suas palavras ou idéas.

Assim no trecho em que elle trata da « divisão da circumferencia de qualquer circulo grande ou pequeno,» que se segue immediatamente ao em que se trata dos parallellos, quem dirá' que aquelles interesses não foram completamente attendidos, que a sciencia não deu um grande passo para diante, quando elle mudou esta expressão de Gaultier : « partes que se chamam» por esta outra «partes chamadas», e quando substituio este exemplo do mesmo « 25.° 15' 12" — 13"' , etc.» por este outro seu « 2.° 15' 12" 11"' ? Na verdade no exemplo de Gaultier ha, além de outros, estes graves defeitos ; primeiramente vem ahi 25.° quando não eram necessarios tantos, e em segundo lugar 15' e 15"', repetição excusada de um mesmo numero, e capaz de fazer crer aos meninos que esse algarismo he uma quantidade constante ou forçada na medição das circumferencias.

Saltemos, meu Z... por cima dos « diametros perpendiculares » do nosso geometra, dos seus espaços « comprehendidos » ainda outra vez pelos « dous lados » de seu angulo recto, e tambem de sua medida de qualquer angulo, quando o seu vertice está no centro da circumferencia (porque póde não estar, naturalmente, em alguma circumstancia) ; e demos graças a Deos, por ter-se elle contentado com uma simples copia do seu abbade, quando nos falla da « elipse » e dos seus fócos e eixos grande e pequeno ; da « espheroide » e da sua semelhança com uma « laranja » ou com um « ovo » ; e da relação aproximada do diametro para a circumferencia. Se elle tomasse em grosso estas diversas cousas, era bem capaz com seus « conhecimentos especiaes de sciencias exactas», e com a sua prodigiosa erudição, de dar-nos alguma luminosa «prelação sobre os « vertices » da elipse, suas «distancias», e excentricidades focaes, processo grafico» para descreve-la, e dados necessarios para «determina-la» ; assim como a respeito da relação do diametro para a circumferencia, impingir-nos, pelo menos em alguma nota sabia, como são todas as suas, uma noticia historica de todos os processos empregados para a resolução desse problema desde Archimedes até Lambert, ou metter-se a explicar-nos a relação de Metius, os algarismos de Viete, de Lagny, de Vega, do manuscripto da Bibliotheca de Radcliff, e d'ahi a quadratura do circulo, bem sabes, amigo Z... que não vai mais de um passo, e por conseguinte de que perigo escaparam os seus discipulos, e nós. Por este preço resignamo-nos de boa vontade a tragar esse pequeno trecho de 5 linhas, embora com « tres diametros, outros tantos circulos, outras tantas extensões, duas circumferencias, dous polnos, etc. etc., que o nosso reverendo a não ser o seu profundo « respeito » pelo seu abbade, bem podia ter, sem o menor inconveniente, e até em vantagem, de seu « conciso e elegante estylo, reduzido aos seus devidos termos.

Sobre o « eixo » que o nosso padre-mestre torna a pôr em scena no ultimo periodo de « suas noções geometricas», sobre os « polos», de que tambem ahi falla, guardamo-nos para dizermos alguma cousa quando chegarmos á sua 4.ª licção, onde elle trata especialmente dos da esphera celeste e terrestre.

Não podemos todavia deixar sem algum reparo a nota applicada pelo reverendo ao periodo de que nos occupamos ; nella elle aconselha como melhor meio de fazer comprehensivel aos meninos o que alli explica, que se nos apresente os «mesmos objectos em papel, pão ou papelão » ! He verdade que até essa nota, com pouca differença he tirada do seu infallivel Gaultier, mas este não a applicou a nenhum periodo especial dessa parte de seu compendio, e sim a toda ella ; e o nosso geometra Cearense faz a recommendação de que ella consta com referencia particular a' explicação do « eixo e pólos » de que trata o periodo que a traz ; de modo que alguem pensará que elle quer que se figure em « papelão, ou pão» esse « eixo, e polos » que são uma linha, e dous pontos imaginarios ! Dir-nos-ha o reverendo que elle designa quaes esses objectos são, que são «bolas e circulos», e não «eixos e polos» ; mas em todo o caso deve confessar que estes não são os «mesmos objectos» (como elle se exprime) de que se trata no texto ; e que por conseguinte a sua nota he pelo menos disparatada, tendo atiás a de Gaultier todo o cabimento. Nem pois o talento do plagiato, ao menos, se póde attribuir a esse desasado geometra, que differente do rei Midas, (4) que convertia em ouro tudo quanto tocava, e com o qual elle aliás tanto se assemelha por algum lado phisico, tem apenas a habilidade de transformar em « borra » tudo o que lhe cahe nas mãos.

(1) Ahi ha de vir naturalmente « longeur » ; não podemos comtudo verifica-lo, porque não temos o seu compendio em francez.

(2) Vide a propria difinição deste superficie do padre mestre.

(3) Pag. 18 dos Elementos onde enumerando os planetas que tem satellites esqueceu-se do mais notavel de todos, que he aquelle.

(4) Midas rei de uma parte da Phygia, tendo hospedado a Bacho, pedio-lhe em recompensa o poder mudar naquelle metal luzente tudo quando tocasse, foi-lhe isso concedido, e elle em breve teve de arrepender-se do pedido, porque até a propria comida que levava aos labios tornava-se subitamente em ouro. Conta-se além disso que o mesmo Midas tendo preferido Fan a Appolo na arte de tocar flauta, este Deos irritado deu-lhe orelhas de asno.

Publicação apedido.

ELEIÇAO

do juiz, escrivão, thesoureiro e mais mesarios que tem de festejar o Patrocinio de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja de Nossa Senhora da Madre de Deos, no anno de 1858 a 1859.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. padre José Leite Pitta Ortigueira.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Antonio Ramos.
Juiza por eleição.
A Exm. Sra. D. Idalina de Souza Moutinho, mulher do Illm. Sr. João Pereira Moutinho.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Clementina Ayres, filha do Illm. Sr. João Cardoso Ayres,
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Manoel José de Oliveira.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. João Carlos Coelho da Silva.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria do Monte Dias Fernandes, mulher do Illm. Sr. José Joaquim Dias Fernandes Junior.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Joanna de Azevedo Vianna, mulher do Illm. Sr. João Fernandes Parente Vianna.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Thomas Fernandes da Cunha.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel Luiz Gonçalves Junior.
Juiz protector.
O Illm. Sr. Manoel Gonçalves da Silva Junior.
Juiza protectora.
A Exma. Sra. D. Joanna Lourenço Malveira, mulher do Illm. Sr. José Gonçalves Malveira.
Procuradores.
Os Illms. Srs. Julio Augusto Torres.
Manoel Moreira Campos.
Joaquim Francisco da Silva Junior.
Manoel da Silva Nogueira.
Padre Antonio M. da Assumpção.
João Antonio de Mattos Abreu.
Mesarios.
Os Illms. Srs. Manoel de Azevedo Pontes.
José Joaquim da Silva Gomes.
Marianno Lopes Rodrigues.
Antonio Ignacio de Oliveira.
Francisco Lucio de Castro.
Manoel Alves Gonçalves Ferreira.
João Pereira Rego.
Jordão José de Oliveira.
João Ribeiro Lopes.
José Miguel dos Santos.
José Gonçalves Beltrão.
Antonio Gonçalves Beltrão.
José Francisco Coelho da Paz.
Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.
Clemente da Silva Lima.
João Fernandes Baptista.
José Fernandes Teixeira de Mello.
José Duarte de Oliveira Rego.
Manoel José do Nascimento e Silva.
João Manoel Pinto Bastos.

Assignado.—O arcidiago vigario placido Antonio da Silva Santos.

Variedades.

O congresso da propriedade litteraria que tem lugar em Bruxellas, progride rapidamente na discussão do seu projecto. Como se disse, o programma do congresso contem duas questões de ordens distinctas. As questões da primeira serie tem por objecto o reconhecimento da protecção universal, e internacional, do direito que os escriptores e os artistas tem sobre suas obras, qualquer que seja o modo por que hee constituida e regulada essa propriedade pelos codigos dos differentes estados. As questões da segunda serie tem por objecto as modificações e melhoramentos que pode soffrer o regimem actual da propriedade literaria e artistica. Todas as questões comprehendidas na primeira parte do programma forão já resolvidas no sentido mais liberal e mais favoravel aos interesses e aos direitos dos autores. Assim o congresso julga que a propriedade litteraria e artistica deve ser admittida e consagrada pela legislação de todos os povos civilisados : que esse principio deve ser proclamado de paiz a paiz de uma maneira geral e absoluta, sem distincção entre os autores nacionaes, e os autores estrangeiros, e sem condicção de reprocidade. O congresso pronunciou-se igualmente pela abolição dos direitos da alfandega, sobre os livros e obras de arte, ou, menos, pela reducção desses direitos ; pela diminuição das tachas postaes tanto quanto possivel ; pelas medidas destinadas a facilitar o transporte e a circulação dos impressos, das traducções litterarias, das gravuras, litographias, etc. ; em fim pela suppressão de todas as formalidades que embaração o commercio das livrarias.

Proclamar estes principios, he decretar a abolição da contrafação desse trafico illicito que tão justamente foi classificado como contrabando do pensamento,e pirataria litteraria. Ainda que os votos expressos n'esse sentido pelo congresso sejam simplesmente votos e não artigos de lei, espera-se que exerçam no espirito publico,e sobre os governos uma influencia decisiva. Foi na Belgica, foi em Bruxellas, isto he, na cidade que por tanto tempo foi considerado como o foco, a capital da contrafação,que os representantes de todos os paizes civilisados reuniram-se para proclamar os direitos dos autores e a inviolabilidade da propriedade literaria. Um tal acontecimento, cuja inportancia o presidente do congresso tornou tão sensivel, attesta brilhantemente os progressos que fez esta materia na opinião do publico.

Sabe-se que a primeira e a mais inportante de todas as questões proposta na segunda parte do programma, isto he, d'aquellas que dizem respeito a constituição fundamental e a legislação organica da propriedade litteraria, foi já resolvida pelo congresso, que repellio o principio da propriedade litteraria plena, perpetua e illimitada.

A questão do principio assim terminada, resta ao congresso, aventar a questão de saber que limite convem assignar a duração da propriedade litteraria. A este respeito a assemblea tem de escolher entre o termo de cincoenta annos proposto pela commissão franceza, de que M. Hachtete he o relator, e o termo de 30 annos proposto pela delegação do congresso.

A mais estranha supreстição de que os paizes scandinavos, como attesta a historia, deram sempre numerosos exemplos,apparece agora na Suecia com mais força que nunca. Uma multidão de pessoas reuniram esta razão em romaria para Upsand, para mandar predizer as suas sortes por uma moça advinha, e uma brochura que appareceu em Stockolm, sobre esta razão foi com profusão espalhada.

Porem o que sabe-se a respeito Dolecarlia, excede a tudo quanto se tem visto e ouvido até hoje. Segundo as ultimas noticias,o abbade, doutor Havaser, em Leckpsand, recebeu do seu cabido, ordem para fazer indagações a respeito da superstição e das praticas absurdas que elle originou em Gagref e em Mokfjaerds, nos vales suecos.

Por dar uma ideia do estado das cousas n'essas paragens, um jornal cita uma passagem extrahida de uma brochura, que appareceu ultimamente.

As antigas procissões em Blakuila, depois de um seculo, re-appareceram em Dalarne.

A bozina encantada soou de novo, e a procissão, com a rapidez do raio, eleva-se até o cume das torres, e, d'ahi, retira-se para um lugar mysterioso, onde conclue o seu tratado com o principe das trevas, o qual escreve no seu livro nome do desgraçado que lhe vota, com uma penna molhada em sangue tirado do dedo minimo d'este.

He exactamente o mesmo que se dava no tempo em que bastava não pegar bastante para ser queimado. Ha com tudo alguma differença. Blakuila não he nomeada, porem cita-se em seu lugar Josephsdal, que deve ser situado nas visinhanças de Stockolmo.

Para fazer o trajecto, o menino que deve ir-se primeiro transformado em vidro na sua camara, de onde sahe arrastando-se, por um buraco praticado na janella ; depois toma a forma de uma pia, e finalmente, outra vez a sua figura natural. Sentado sobre pelles de bezerro ou de vacca, sóbe até o cume da torre, onde chegando, não arranha como outr'ora metal do sino pronunciando estas palavras terriveis : «possa minha alma deixar de entrar no reino de Deos antes que este metal se torne em sino. Porem, leva para lá, farinha, que transportada para Irsephodal, onde hs preparado para o jantar.

Satan ahi chamava-se Nors ou Norsgubbe (velho Nors). Uiza, para dansar, botas de comprido pello, que tira logo que a dansa torna-se mais rapida.

Desta vez, excepto algumas mulheres, todos são meninos que fallam da viagem a Josephadal e do pacto com Norsgubbe. A maior parte dos meninos de commom de Mokjaerds, em numero de cincoenta a cem, tem a imaginação mais ou menos cheia dessas cousas, e alguns contam minuciosamente uma multidão de circumstancias a respeito de sua viagem e do jantar em Josephsdal.

Entretanto não parecem muito preoccupados por essas idéas bizarras e extravagantes ; pelo contrario vivem em um desespero profundo por verem seus filhos pertencerem assim ao espirito das trevas e se lhe terem votado corpo e alma. Os meninos que não fallam de uma viagem aeria ; mas que outros meninos pretendem ter tido por companheiros em identicas circumstancias, são horrivelmente atormentados por seus parentes que querem força-los a confessar-se.

Assim, por exemplo, um menino chamado G. Pehr, que diz ter estado muitas vezes em Josephadal, contava ahi ter visto a uma moça cujo nome proferia, e para provar a verdade do que avançava, dizia que, no jantar de Josephadal, a moça tinha salpicado o rosto com papas quentes, e que essa era a razão por que a chaga se não podia curar. A pobre moça, tinha com effeito, uma chaga aberta perto do olho ; e como essa não se fechava, porém pelo contrario augmentava sempre, o que Pehr contou causou tal impressão a mãi superticiosa que ficou quasi quemaniace fallando só nisso.

A moça nada sabia a respeito de Josephadal e das papas quentes, e assim sua mãi não conseguio fazêlo confessar cousa alguma.

No fim do mez de junho passado, a agitação principiava a accalmar-se entre os meninos, e he provavel que cesse por si mesmo. Em compensação se diz que os mesmos symptomas psychologicos principiaram a manifestar-se nas freguezias vizinhas. A parte mais idosa da população estava ainda muito acabrunhada, e a tranquillidade de espirito não permittio apparecer tão cêdo. (*Journal do Havre.*)

Commercio.

Caixa filial

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o expediente da mesma caixa continua em virtude das ordens em vigor, a começar nos dias uteis as 11 horas da manhãa impreterivelmente.—O guarda livros, Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	397:267$909
Idem do dia 18.	35:512$269
	432:780$178

Descarregam hoje 19 de novembro.
Barca americano — Minesota—fazendas.
Barca americana—Anna Grant—farinha de trigo.
Barca ingleza—Velocidade—carvão.
Brigue inglez—Cereont—bacalhao.
Barca ingleza—Melina—bacalhao.
Brigue inglez—Evenlon—fazendas.
Escuna hamburgueza—Corrier— fazendas.
Brigue sueco—Beate—fazendas.
Polaca sarda—Cantel—diversos generos.
Galera franceza—Raoul—pipas de vinho.
Brigue brasileiro—Damão—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	315
» » com generos	1116
Total	1431
Volumes sahidos com fazendas	230
« » com generos	123
Total	353

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	32:711$551
Idem do dia 18.	1:684$066
	34:395$617

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	1:233$133
Idem do dia 18.	126$483
	1:359$616

IMPORTAÇAO'.

Brigue nacional «Damão,» vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :

201 barris breu, 30 ditos barrilhas, 106 ditos cerveja,148 caixas vinho, 50 ditas dito bordeaux, 50 ditos dito muscatel, 20 ditas sardinhas, 2 ditas pello de coelho, 30 saccos nozes, 2 caixões e 2 surrões chapeos do Chile, meia pipa graxa, 350 barris vasios, 95 volumes ditos abatidos, 230 saccos e 12 barricas café, 1 dita tamarindos, 1 dita capilé, 2 ditos farinha, 3 ditos charutos, 12 ditos chapeos, 20 panneiros tapioca, 160 rollos e 60 latas fumo ; a ordem.

Hiate nacional «Capibaribe,» vindo de Macau, manifestou o seguinte :

68 couros salgados, 30 ditos miudos curtidos, 4 meios de solla, 10 saccos cera de carnauba, 13 barricas vasias, 1 arroba de buxo de pescada ; a José Antonio da Cunha & Irmãos.

25 saccos carrapato ; a Caminha & Filhos.

10 ditos dito ; a Frederico Velloso Koop.

550 couros curtidos, 8 saccos cera de carnauba; a Albino José da Silva.

250 couros miudos, 50 molhos palha ; a João Francisco de Souza.

16 couros salgados, 116 ditos miudos, 1 meio de solla, 105 molhos de palha de carnauba ; a João Francisco Ferreira da Cunha.

56 alqueires sal, 50 saccos milho, 46 ditos farinha de mandioca, 4 ditos feijão ; a ordem.

20 saccos cera de carnauba, 13 barricas ditas 31 couros salgados, 5 molhos esteiras de carnauba, 26 ditos courinhos curtidos ; a Luiz Borges de Cerqueira.

Brigue sueco, «Beate,» vindo de Londres, consignado a Eduvard H. Wyatt, manifestou o seguinte ;

100 barris cerveja, 62 ditos alvaiade, 10 ditos zarcão, 7 ditos cré, 10 ditos alcatrão, 18 ditos oleo de linhaça, 11 ditos tintas, 50 manteiga, 4 ditos vinho, 12 ditos cimenot, 50 ditos chumbo de munição, 5 folhas dito, 50 saccos arroz, 4 caixas vellas ; aos consignatarios.

1 caixa machina de copiar ; ao Exm. presidente da provincia.

400 barris polvora, 5 ditos alvaiade, 34 ditos e 66 caixas cerveja,1 volume amostras ; a Fox Brothers.

36 fardos palha da India ; a Almeida Gomes Alves & C.

10 barris vinho, 5 ditos, agoardente, 1 caixa tabaco, 21 toneladas de carvão de pedra ; a Rothe & Bidoulac.

2 caixas cortinados da Suissa ; a Timm Monsen & C.

84 pipas e 32 barris vinho de Lisboa, 1 caixa amostras ; a Southall Mellors & C.

1 caixa fazenda de algodão, 2 ditas chapeos de sol de algodão e ditos de seda, 1 dita miudezas, 1 dita cutelaria, 1 dita obras de estanho, 1 dita cama de ferro, 1 dita charutos, 1 fardo flanella, 4 volumes fabrica de fazer tijollos ; a Luiz Antonio Siqueira.

200 caixas cerveja, 20 ditas espingardas, 6 ditas meias de algodão, 1 dita miudezas, 3 ditas lapes, 1 dita espelhos pequenos, 1 dita pedras de escrever, 1 dita folhas de latão, 1 dita biscoutos. 1 dita presuntos, 3 barris pregos de cobre, 3 ditos pederneiras ; a ordem de diversos.

1 caixa instrumentos, ao Dr. Gordon.

240 barris polvora ; a Saunders Brothers & C.

1 embrulho amostras ; a J. G. Roberto.

1 dito ditas ; a W. M. Peniston.

15 barris salitre, 2 dilos lithargino, 3 ditos tintas, 4 ditos sulphatos de magnezia ; a J. Soun & C.

2 caixas pertences para carros ; a Seve & Filhos & C.

200 barris polvora, 10 ditos vinho ; a Paton Nash & C.

6 volumes machina de pezar, 2 barris tinta ; para o caminho de ferro.

1 caixa casacas de borrache, 1 dita miudezas ; a J. C. Ayros.

6 barris vinho ; a Rabe Schametteau & C.

6 caixas biscouto ; a Tasso & Irmão.

2 ditas meias de algodão, 1 dita camisas de dito, 1 barril vinho ; a Augusto C. de Abreu.

3 b...cas e 2 caixas ferragens ; a Scott Wilson & C.

1 caixa vestidos de borracha ; a Johnston Pater & C.

1 dita chapeos de sol de algodão, 1 dita ditos dito de alpaca, 11 ditas e 1 volume trastes ; a Isaac Curio & C.

2 fardos lonas, 2 caixas oleado, 50 ditas enxofre, 5 ditos e 10 folhas cobre, 50 baris salitre ; a Parente Vianna & C.

Barca americana «Minesota,» vinda de Filadelphia, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

1,000 baricas farinha de trigo, 20 ditas graxa, 500 barriquinhas banha de porco, 304 ditas bolachinha, 200 caixas velas, 60 ditas e 114 fardos fazenda de algodão, 50 ditos cravos, 100 caixas cadeiras, 121 ditas chá, 48 cadeiras de balanço, 2,500 resmas de papel ; aos consignatarios.

10 barris salitre, 2 ditos colla, 1 caixa chapeos de palha, 1 dita vernifuge, 1 dita pilulas a Monsen.

5 caixas salsa parrilha, 2 ditas caixas para tabaco, 44 ditas chá, 3 volumes arreios para cavallos, 11 ditas um omnibus, 1 enbrulho chicotes ; a Matheus Austin & C.

144 vassouras, e 84 canecas ; ao capitão.

Barca americana «Ann E. Graut.» vinda de Richmond, consignada a Johnston Pater & C. manifestou o seguente :

3,630 barricas e 340 meias farinha de trigo ; aos mesmos.

Brigue escuna «Carolina,» vindo do Maranhão, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte :

75 pipas vinho ; a Domingos Alves Mathens.

800 saccos arros. 480 meios de solla ; a Almeida Gomes Alves & C.

6 encapados com farinha de mandioca ; a Etinne Chantre.

800 saccos farinha de dita ; a M. J. Ramos e Silva.

102 saccos arroz de casca, 513 saccos farinha de mandioca, 1 encapado fumo em molhos, e 1 paneiro de farinha d'agoa ; a ordem de diversos.

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1858.

Ilha de San Miguel — Escuna portugueza «Rainha dos Açores», Carneiro & Ramos, 100 barricas assucar.

Porto — Brigue portuguez «Trovador», Barrosa & Castro, 74 barricas assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Soberano», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 90 cascos mel.

Havre—Barca franceza «Pernambuco», Lasserre & Tisset-frere, 436 saccos algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	10:870$858
Idem do dia 18.	691$078
	11:561$936

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	18:961$337
Idem do dia 18.	1:380$447
	20:341$784

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18.

Terra-Nova—28 dias, brigue inglez «Melina,» de 150 toneladas, capitão R. Kearney, equipagem 11, carga 2161 barricas com bacalhao ; a Johnston Pater & Companhia. Pertence a Terra-Nova.

Terra-Nova—55 dias, brigue inglez «Crescent,» de 186 toneladas, capitão Thomas Brion, equipagem 11, carga 2,500 barricas com bacalhao ; a James Crabtree & Companhia. Pertence a Terra-Nova.

Acaracú—17 dias, patacho brasileiro «Emulação» de 135 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 12, carga farinha de mandioca, milho, sola e mais generos ; a Manoel G. da Silva. Pertence ao Ceará.

New-York—39 dias, patacho americano «Rolling Wave,» de 296 toneladas, capitão George W. Hall, equipagem 9, carga 1.200 barricas, com farinha de trigo e mais generos ; a Whatley Forster & Companhia. Pertence a Fall River.

Assú—5 ½ dias, barca brasileira «Generoza,» de 370 toneladas, capitão José Pereira da Silva Maltez, equipagem 15, carga sal ; ao capitão. Pertence a Bahia. Veio largar o pratico e seguio para Macaió.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro «Duvidoso,» capitão Pedro José Francisco, carga fazendas e mais generos.

Havana—Sumaca hespanhola «Ondeira,» capitão Pedro Sensat, em lastro.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS. *Dia 18 de novembro.*

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulus	SSE	Reg.	26.6	21.3	80	77	757.5
9 »	»	SE	»	28.3	22.6	83	79	757.8
12 dia	»	»	»	29.4	23.5	85	81	»
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	80	»
6 »	»	»	»	27.7	22.9	82	79	»

A noite esteve clara, venio ENE, veio para o terral e antes do amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 18 de novembro de 1858.

Viegas Junior.

Declarações

Caixa Economica.

A directoria da caixa economica convida a todos os Srs. accionistas a irem receber desde o dia 16 a 30 do corrente em casa do Sr. thesoureiro, o dividendo do 2º semestre em acções, entrando com as quantias que faltarem para completa-las, o que se faz absolutamente necessario para a regularidade da escripta. Recife 15 de novembro de 1858 —F. J. de Barros.

-- De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, se faz publico que achando-se em juizo a relação dos devedores de decimas do municipio de Olinda do anno financeiro de 1857 a 58, da-se o prazo de 20 dias, contados de hoje, áquelles que espontaneamente e sem despezas judiciaes quizerem pagar seus debitos com guias da mesma procuradoria, as quaes podem ser solicitadas no seu escriptorio da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 E, das 9 da manhãa as 3 da tarde. Recife 6 de novembro de 1858. -- O solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE
G. MARINANGELI.

SABBADO 20 DE NOVEMBRO.

29ª RECITA DA ASSIGNATURA

Representar-se-ha a grande opera em 4 actos :

O TROVADOR.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Avisos Maritimos.

Maranhão e pará.

O novo e veleiro patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue nestes dias para os portos indicados, os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz numero 27.

-- Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

Para o Rio DE JANEIRO.

Sabe com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro audar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga : trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27, ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Para o Rio de Janeiro.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional Laura, pretende seguir até o fim da presente semana, tem dous terços do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta,e passageiros,para os quaes tem aceiados commodos e escravos a frete. trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A velleira sumaca nacional Hortencia,pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo metade de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1.

Assú.

O patacho Anna segue para o Assu' no dia 22 do corrente recebe carga e passageiros : a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia.

O velleiro e bem conhecido patacho Amazonas, que pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILAÕ DE VINHO
Sexta-feira 19 do corrente.

PELO AGENTE

PESTANA

No referido dia e pelas 11 horas da manhã á porta da alfandega vender-se-ha por conta de quem pertencer cerca DE 60 pipas com vinho tinto hespanhol em pipas, meias pipas, e barris de quinto.

LEILAÕ DE ESCRAVOS
MARCOLINO DE BORJA

fará eilão em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma optima mulata com uma cria de dous annos, duas pretas excellentes e um bonito moleque, os quaes se venderão definitivamente no dia sabbado 20 do corrente ao meio dia em ponto no supradito armazem.

Leilão

A 23 DE NOVEMBRO.

DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fará leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallido de Nowes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 116 toneladas, com todo seu apparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha na ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão do supradito depositarios os Srs. Carneiro & Ramos no seu escriptorio rua do Vigario.

Leilão DE FAZENDAS
quinta-feira 18 de novembro.

Barroca & Castro nesta dia contnuarão o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, para liquidação de contas, incluindo algumas recentemente despacnadas en seu armazem da rua da Cadeia do Recife n 4.

Leilão

A 19 do corrente

Burle, Souza & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais variado sortimento de miudezas e muitos artigos de gosto proprios para mimos, os quaes serão vendidos por quaesquer preços : sexta-feira 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Leilão

A 20 do corrente.

Izidoro, Halliday & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de avultado sortimento de ferragens, cutilerias, pregos e outros artigos, para fechar contas e por isso sem limites em preços : sabbado 20 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte,Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades :

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoasque posquem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubyleo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Benedicto e a semana meditativa, e differentes novenas. preço rs 320

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

--- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos e que tenha pratica de taberna, para uma nos Apipucos ; a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

MUTILADO

S. José d'Agonia

O secretario da mesma em nome da mesa regedora, convida a todos os nossos carissimos irmãos para no domingo 21 do corrente as duas horas da tarde comparecerem no consistorio, afim de encorporados acompanharem a procissão de Corpus Christi, em virtude de convite de S. Exc. Rvmd.

PERDA.

Perdeu-se no dia 16 do corrente uma carteira de marroquim encarnado com diversos papeis: quem a achou e querendo restitui-la dirija-se a rua da Cruz n. 61, armazem dos Srs. Arkwright Tucknis & C. que sera recompensado.

— Na rua Direita n. 54 loja do Gama, declara que não mandou botar annuncio pedindo caixeiro para lhe fazer compras, e que assim agradece o mesquinho que tal annuncio fez.

--- Hoje 19, as 11 horas, na sala das audiencias depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes se ha de arrematar o pardo José, official de sapateiro, pertencente a herança jacente do finado Joaquim dos Santos Leal.

--- Precisa-se de um criado: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, que saiba, cosinhar, engommar e cozer para pequena familia, isto que seja forra ou captiva: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Collegio sobrado n. 13 segundo andar.

— Quem precisar de um rapaz para caixeiro de armazem, loja de ferragens ou de cera e tem pratica da mesma, tambem sabe trabalhar em fabrica de cera: a tratar na rua da Praia n. 12, casa de Francisco Moreira da Costa.

Ama.

Na rua do Queimado n. 46 loja, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem, para casa de homem solteiro, dando-se preferencia a escrava.

A sociedade perfeita união musical

faz sciente ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente faz sua installação na rua da Palma.

ATTENÇÃO.

Ricas facas cabos de metal do principe

Vende-se requissimas facas e garfos de cabos de metal do principe para mesa a duzia a 16$, ditas ditas de sobre mesa a 14$, assim como de cabos de aço para mesa de differentes preços e juntamente cabos de chifre de viado e de cabos de marfim de muitas qualidades, assim como trinchantes de differentes cabos e juntamente differentes qualidades de colheres de metal do principe tanto para sopa, chá, assucareiro, arroz e terrina e afinal neste estabelecimento os freguezes do bom e barato acharão um completo sortimento de todas as qualidades de cutilarias, assim como completo sortimento de trem de cosinha, vendendo-se por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte e quem duvidar venha a rua do Queimado n. 28 loja de ferragens de Santos Oliveira & C.

— A superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco contrata com quem interessar a conducção dos generos que vierem do interior pela via ferrea, da mesma e que são conduzidos por sua conta para os armazens dos consignatarios e d'aquelles que para a estação das Cinco Pontas, com destino para o interior. Os proponentes são convidados a apresentarem até o dia 1º de dezembro futuro no escriptorio da superintendencia na rua do Crespo n. 2, as suas propostas estipulando as condições, e offerecendo garantias para o bom desempenho deste trabalho, de modo que não haja demora na entrega ou recebimento dos generos ou outro qualquer prejuizo resultante de omissão voluntaria. No mesmo escriptorio acima se ministrara' verbalmente quaesquer esclarecimentos de que necessitar os que se quizerem apresentar.

— Os abaixo assignados declaram que assignaram uma representação feita por Antonio Joaquim dos Santos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia contra Domingos da Rosa, sem lerem e só pelo dito Santos lhe dizer que era uma petição feita ao Sr. subdelegado do Recife para melhoramento do peixe, pois os abaixo assignados não sabem e nem lhes consta que Domingos da Rosa seja atravessador de peixe e nem monopolisador deste genero e só vende o peixe de suas armadilhas e o que lhe he remettido de fóra, fazem a presente declaração por ser o que dizem a verdade sabida. Recife 18 de novembro de 1858.--João Francisco de Souza.--Jose Joaquim Alves de Miranda.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS.

RUA NOVA N. 15.

O abaixo assignado póde agora receber mais alguns descipulos: as pessoas que desejarem se matricular dirijam-se a casa acima indicada, ás 7 horas da noite de todos os dias uteis.

M. Fonseca de Medeiros.

100$000

de gratificação

a quem der noticia certa, ou apprehender qualquer dos escravos seguintes: João, mulato, idade de 28 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pés um pouco crescidos, suissa por baixo do queixo, nariz chato, olhos pequenos e um tanto vermelhos, cabellos crespos, levou roupa de algodão azul, chapeo de pello e capote; este mulato foi escravo primeiramente do Sr. Francisco Santiago Ramos, proprietario do engenho Timbiri, e depois nesta praça escravo do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, a quem o abaixo assignado comprou-o; e julga-se ter seguido para a freguezia de Una, onde consta ter pai: e Severino, cabra, idade de 25 a 28 annos, altura regular, corpo tambem regular, tem pouca barba e conserva suissa por baixo do queixo, tem a ponta do dedo pollegar cortada, e cabellos carapinhos; e consta com certeza que se acha na freguezia de Agua-Preta: o primeiro fugio no dia 4 de novembro deste anno; e o segundo no dia 13 de setembro de 1857: quem os apprehender ou der noticia certa dos ditos escravos poderá dirigir-se nesta praça aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis ou a seu senhor no engenho Agua-Fria na freguezia de S. Lourenço da Matta, que será recompensado com a quantia acima.—Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

Limpeza e irrigação da cidade.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Os senhores donos de estabelecimentos de commercio e industria, situados no aterro da Boa-Vista, que quizerem subscrever a dous mil reis mensaes para fazer-se a limpeza e irrigação da mesma rua, ficando isentos das multas que lhes possam recahir por falta do cumprimento deste dever, as quaes serão pagas pela empreza; poderão deixar seus nomes e numeros de seus estabelecimentos, na loja n. 62 esquina do aterro da Boa-Vista.

--- Aluga-se um sobrado de um andar e sotão com bom quintal, no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua da Trempe n. 6.

— A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista convida a todos os seus irmãos a comparecer no dia 21 do corrente as 3 horas da tarde, afim de acompanhar a procissão de Corpus Christi,—O escrivão, Joaquim Francisco Franco.

--- Sexta feira 19 do corrente finda a audiencia do Sr. Dr. juiz dos orphãos, será arrematado em praça publica uma escrava crioula de idade 42 annos, de serviço de casa, á qual se acha achagada com uma ferida no utero, a requerimento do inventariante Geraldes Valentim dos Santos, pelo preço de 500$, sendo que não haja lançador será arrematada com a quinta parte, menos, que he 400$000, he a ultima praça, escrivão Guimarães, pertencente ao casal de Joaquina Maria da Conceição.

--- Antonio José Pedro Gonçalves vai ao Rio de Janeiro, e deixa encarregado de seu negocio durante sua ausencia o Sr. José Lopes Ferreira e tambem como seu primeiro procurador, em segundo o Sr. José Antonio Fernandes Fradique, e em terceiro o Sr. João Pereira Moutinho.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 42, ou na taberna da ribeira, que faz esquina para a mesma rua.

--- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82: a tratar no mesmo.

Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

A mesa regedora participa ao respeitavel publico, que tendo determinado a festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos para o dia 21 do corrente mez, e por inconvenientes que appareceram transferio para o dia 5 do mez proximo vindouro.—O escrivão, Francisco Antonio de Menezes.

Precisa-se de uma ama

para todo serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 56.

Attenção

Avisa-se as carinhosas mãis de familia que Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acaba de receber ultimamente de França e Inglaterra um grande e variado sortimento de vestuarios de seda, velludo e cachemira para meninos e meninas; a saber vestido para menino a Lucrecia Borgia, ditos a princeza Joinn-Ville, ditos a imperatriz dos francezes, ditos a rainha Victoria etc.; para meninos a saber vestuarios azouanes corpo de guerreiros francezes, ditos a Puritanos, ditos ao principe Alberto, ditos a Trovador, ditos a russiano, ditos a polaco, jaqués de velinao a hespanhola ou barbeiro de sevilha, dito a pachá do Egypto etc., e ricos chapeos de seda para meninos e meninas, iguaes aos que levaram os filhos da rainha Victoria na sua ultima visita que fez a imperatriz dos francezes.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

Gloriosa Santa Rita de Cassia.

Em nome da mesa regedora da irmandade da gloriosa Santa Rita de Cassia, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nossa respectiva igreja as 2 horas da tarde do dia 21 do corrente (domingo), afim de acompanharem a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir as horas do costume da igreja matriz de Santo Antonio; visto como a mesa regedora assentio ao convite que a esta veneravel irmandade fez o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. —O escrivão, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

O annuncio convidando o Sr. que alugou um carro para conduzir ao cemiterio uma menina do collegio das orphãas, he para o fim de se lhe entregar um embrulho que por esquecimento deixou na respectiva cocheira.

--- Precisa-se de um official de cigarreiro para trabalhar em uma casa: na rua da Cadeia do Recife n. 15.

-- Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20, tem sempre grande sortimento de relogios de ouro e de prata, tanto foleados como dourados, de primeira qualidade, tanto suissos como inglezes, novos ou servidos; na mesma loja ha toda qualidade de oculos, sejam de molas, de caixas, de armações de bufalo, de aço, de tartaruga, ou de ouro, tanto para miopes, como para vistas cançadas, ocnlos de alcance de todos os tamanhos, niveis, agulhas de marear, microscopios para insectos, lentes para medicos, etc., etc.; na mesma casa encarregam-se de mandar vir de França toda e qualquer qualidade de encommenda, mediante uma pequena porcentagem.

Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20, ha para vender um excellente instrumento para nivelamento e demarcações de terras, o mais moderno e o melhor que até agora appareceu em Pernambuco.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, para caxeiro: na taberna da rua da Concordia n. 26.

Ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo

O secretario da veneravel ordem terceira da mesma Senhora do Carmo desta cidade em nome da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos terceiros a comparecerem paramentados de seus habitos, no domingo 21 do corrente as 2 horas da tarde, na igreja da nossa ordem, afim de em communidade acompanharem a procissão de Corpus Christis, em virtude do convite de S. Exc. Rvm.--Francisco Lopes da Silva, secretario.

Aos senhores do aterro da Boa-Vista.

Não tendo o aterro da Boa-Vista numero sufficiente de casas de commercio, cujas assignaturas possam cobrir as despezas para a limpeza e irrigação da mesma rua e succedendo que a poeira que alli reina incommoda bastante aos senhores moradores de sobrados, a empreza de limpeza e irrigação se propõe a trazer sempre limpa e humida a mesma rua, concorrendo os senhores moradores de primeiro e segundo andares com a somma de mil reis mensaes. Os senhores que se dignarem subscrever poderão deixar seus nomes, numero de casa e andar: no aterro da Boa-Vista, loja da esquina n. 62.

Os emprezarios.

-- O secretario da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento dos religiosos Franciscanos desta cidade, em nome da mesa regedora, convido a todos os irmãos da mesma irmandade, para que no dia 21 do corrente as 2 1/2 horas da tarde, reunidos na mencionada igreja, para em corporação irem acompanhar a procissão de Corpus Christi, em virtude do convite de S. Exc Rvm.

— No dia primeiro de novembro furtaram do engenho Canoinha na freguezia de Una, dous cavallos de sella; um alazão cachito, castrado, ainda novo, de bom corpo e tamanho, bom andador de meio, mas bastante pesado a esporas, sem outros signaes mais do que alguns cabellos brancos na frente; outro alazão claro, muito manso, pequeno, bom andador baixo, muito ardige com tres pés calçados de branco, cascos da mesma cor e frente aberta: julga-se que os ditos cavallos foram vendidos ou conduzidos para esta cidade, por isso roga-se as autoridades policiaes que os apprehender, poderá entregar no Recife ao Sr. Antonio Rodrigues Vieira.

Machina.

Vende-se uma machina para padaria, destas ultimas chegadas de Boston para trabalhar á cavallo: na padaria da rua dos Pescadores n. 1 e 3; o motivo da venda se dirá ao comprador.

--- O abaixo assignado declara que desta data em diante se assigna Antonio da Rocha Vieira Caminha, e não Antonio da Rocha Vieira, por haverem outros de igual nome; e para constar ao publico e mormente áquellas pessoas com quem tem transacções, faz o presente.--Antonio da Rocha Vieira Caminha.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

LIVRARIA ECONOMICA

DEFRONTE DO ARCO DE S. ANTONIO ALMANAK DE CASTILHO.

Na dita livraria recebeu-se ultimamente o almanak de lembranças Luso-Brasileiro para 1859 por A. M. de Castilho e vende-se a 800 rs. Tambem tem collecções completas de ditos almanaks os quaes vende-se a preços muito razoaveis,

—quem precisar de um

perfeito cozinheiro italiano, de forno, fogão - massas em todas as qualidades, dirija-se a praça da Independencia n. 24 e 26.

--- Roga-se ao Sr. Antonio de Mello Magalhães, que declare por esta folha a sua morada, pois se lhe deseja fallar a negocio de seu particular interesse.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praca da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde somente os bilhetes e meios da quarta parte da primeira loteria do recolhimento de Papacaça cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 24 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 15 de novembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Companhia DE SEGUROS EQUIDADE.

Estabelecida na cidade do Porto.

A agencia desta companhia, no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, effectua qualquer seguro maritimo por premios os mais favoraveis.

COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito voraveis.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

A nova california.

Chegaram os brilhantes cortes de lãa e seda de lindos padrões inteiramente novos, com 16 covados pelo baratissimo preço de 6$000, sedinhas de quadros e outras muitas fazendas por baratissimo preço; na rua do Queimado loja n. 19, de Santos Coelho & Vianna.

Aviso importante.

Vende-se 1 carro americano de 4 rodas para 1 ou 2 cavallos, para se ver na rua de S. Francisco, cocheira de aluguel de cavallos, contigua a casa em que mora o Sr. Dr. Sarmento; para tratar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58.

Ordem terceira de San Francisco do Recife,

Tendo sido por S. Exc. Rvm. convidado a nossa veneravel ordem para acompanhar a procissão de Corpus Christi, que tem de ser exposta a vista dos fieis na tarde do dia 21 do corrente, sahindo da igreja matriz de Santo Antonio, e tendo sido aceito dito convite pela mesa regedora, em nome da mesma convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no referido dia as 2 horas da tarde, na igreja de nossa ordem, paramentados de seus habitos, para encorporados acompanharem a referida procissão.—Pedro Barral da Costa Soares, secretario.

— Aluga-se uma excellente casa no Poço da Panella, perto da igreja, a quem do sobrado da viuva de João Pires Ferreira: a tratar na rua do Queimado n. 14, das 6 as 9 horas da manhãa, e no aterro da Boa-Vista, loja de fazendas, esquina do becco dos Ferreiros, das 9 da manhãa as 6 horas da tarde.

--- Quem annunciou por este jornal precisar de 400$ sob hypotheca de um sitio, dirija-se a rua Nova n. 34.

-- Offerece-se uma senhora para lavar e engommar o melhor possivel: quem necessitar dirija-se a travessa da Concordia n. 9.

--- Precisa-se alugar uma preta escrava, que lave de sabão e varrella: no pateo do Carmo sobrado n 9.

-- Precisa-se alugar uma casa para um homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 21.

Colchete.

José Alves da Silva Guimarães, tem elevado a sua fabrica de colchetes a um ponto de poder supprir todo o mercado desta provincia, assim como Ceará, Parahiba, Alagoas e Bahia e outras, para o que sempre terá prompto não menos de 6 ou 8 mil duzias de caixinhas com colchetes de todos os numeros, roga pois a todos os seus freguezes não só destas provincias como das mais que precisem deste genero dirigir-se ao deposito na rua do Cabugá n. 18, que acharão sempre um completo sortimento promptificando-se a fazer qualquer remessa que se lhes pessam tanto a dinheiro como a prazo, sendo de pessoas capazes, alem de se achar bem montada a dita sua fabrica ainda espera no primeiro navio chegar de França o novo machinismo aperfeiçoado afim de que seus freguezes sejam bem servidos.

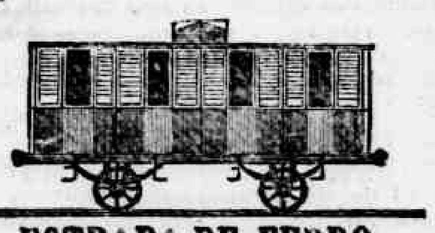
NOVO BANCO DE Pernambuco.

A direcção convida os Srs. accionistas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo. Recife 29 de outubro de 1858. —Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelicimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.



ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARÉ

O conselho director da companhia nacional de Tamandaré e Una previne aos Srs. accionistas desta empreza que de conformidade com os estatutos marcou o prazo de 30 dias contados do 1º de novembro do corrente anno para entrada da 1ª prestação de 10 0/0 da importancia das suas assignaturas. Os titulos provisorios dos quaes constará a entrada da prestação serão entregues nesta praça no escriptorio do thesoureiro provisorio Antonio Valentim da Silva Barroca, em Tamandaré na do engenheiro Henrique Augusto Milet.

Recife 22 de outubro de 1858.

Os directores.

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARÉ

Os Srs. accionistas da companhia nacional de Tamandaré e Una que quizerem dar um passeio até Tamandaré terão passagem franca para ida e volta no vapor Camaragibe que sahira deste porto sabbado 20 do corrente a meia noite e voltara no domingo 21 as mesmas horas

Recife 13 de novembro de 1858.

Os directores.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

— Precisa-se alugar uma preta para vender fazendas pelas ruas com outra pessoa: a tratar na rua dos Martyrios n. 36.

Attenção

A casa de pasto do becco do Abreu n. 2 qua girava debaixo da firma de Lopes & Garrido que foi entregue aos credores, pertence desde hoje 17 de novembro a Francisco Romero por ter comprado aos credores de cuja lhes fazem boa venda.

— Precisa-se de um rapaz portoguez para caixeiro de uma casa de molhados na cidade de Nazareth, dando fiança a sua conducta, não se duvida dar bom ordenado: quem estiver uestas circumstancias dirija-se a rua da Praia n. 40, para tratar do ajuste.

MECANISMO PARA ... NHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as rroporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida e com a devida presteza e com modidade em preço.

CALISTA UNIVERSAL AMERICANO.

Mr. Spyers ultimamente chegado dos Estados-Unidos da America do Norte, acha-se residindo no hotel inglez na rua do Trapiche Novo n. 3 a disposição do respeitavel publico desta cidade, aonde elle extrahe calos de qualquer natureza a qualquer hora do dia exceptuando das 6 as 8 da manhãa, por serem estas horas dedicadas a pobreza (gratis); qualquer pessoa que deseja ter os seus calos extrahidos para nunca mais serem atormentados por elles nada melhor podem fazer do que ir ao domicilio do annunciante visita-lo, onde podem em menos de 5 minutos ser aliviados da peior de todas as dores (um callo), o annunciante nada percebera se os calos não forem extrahidos a satisfação do pasciente assim como se o pasciente sentir alguma dor ou algum sangue for tirado da parte afectada na occasião da operação nenhuma paga será exigida. O Sr. Spyer espera que estas garantias que elle acaba de offerecer serão sufficientes para satisfazer o respeitavel publico quando não elle aproveita-se de diversos attestados que tem em seu poder de pessoas residentes nesta cidade.

— O Sr Eugenio Duperon tem uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 34.

Lampeões de aluguel

para illuminação e brilhantismo de qualquer festividade religiosa ou profana: na rua Direita n. 47.

Convidam-se aos Illms. Srs. estudantes do quinto anno da Faculdade de Direito do Recife a virem comprar fitas para suas cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, atraz da matriz loja de Nabuco & C.

— Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

— O Dr. Firmo para maior commodidade das pessoas que desejarem mandar doentes para serem tratados em sua casa de saude da Passagem da Magdalena, dá conducção para os mesmos, da cidade ao seu estabelecimento.

Muita attenção

Manoel Rodrigues Costa Magalhães, com loja de ferragens na rua do Queimado n. 30, sendo forçado a entregar a casa a sua proprietaria e não tendo aonde botar suas ferragens e miudezas, resolve vende-las com o abate de 10 a 20 por cento de seus custos, por isso qualquer pessoa que tiver falta de trens de cozinha ou de quaesquer outras mercadorias, deve-se vir munir e aproveitar esta pechincha,

O sitio do Cortume nos Affogados.

O baixo assignado faz publico para que pessoa alguma faça negocio com o sitio Cortume na povoação dos Affogados, por ser aquella propriedade bens de orphão, o qual acaba de habilitar-se completamente para entrar na posse e dominio daquelle sitio, que lhe pertence por sua legitima materna, e consta do inventario feito na villa de Serinhãem, por fallecimento da mãi do orphão (hoje em maior idade) Ignacia Francisca de Araujo; tanto he assim que o juiz municipal e de orphãos daquella villa acaba de expedir uma carta precatoria de diligencias dirigida ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos desta cidade, para o fim de ser impossado o seu legitimo senhor e dono Joaquim Francisco Correia de Araujo, como tudo se pode ver no cartorio do Sr. escrivão Britto, na rua das Trincheiras, e para que ninguem se chame a ignorancia, e queira ser incommodado se faz o presente aviso Recife 16 de novembro de 1858 --Joaquim Francisco Correia de Araujo.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Laranjeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Quem precisar de um criado ou boleeiro o qual dá fiança de sua conducta, annuncie por este Diario.

Aviso aos que padecem de erisipela.

Ildefonso Llanos Godinez, Hespanhol, doutor em medicina, promptifica-se a curar toda e qualquer qualidade de erisipela, as pessoas que soffrerem tão terrivel molestia mesmo no estado chronico. Não recebe paga alguma dos doentes sem que elles confessem estar completamente curados: as pessoas que desejarem consulta-lo podem procura-lo na rua do Trapiche Novo n. 30, segundo andar defronte do Banco onde he sua morada

Não se olha a preço.

Precisa-se de uma ama de leite e outra para cozinhar e fazer compras: na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite, que seja limpa e que tenha bom leite: na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

Nabuco & C com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez ricas chapelinas de seda para meninas de 10 annos, chapeos de seda e de palha enfeitados para meninos se baptisarem, chapeos de seda para homem, ditos de castor preto e branco, ditos do Chili, bonets de palha para meninos etc., tudo por preço commodo.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) está autorisado a pagar desde hoje o 21º dividendo a razão de 3$ por acção.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1858.--Guilherme Sette, secretario.

Aluga-se

um escravo crioulo, de 20 annos de idade, com bons costumes: quem o pretender poderá dirigir-se a rua Direita, no primeiro andar do sobrado n. 36, que achará com quem tratar.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Esteves do Nascimento: na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, a negocio importante.

— Precisa-se alugar uma ou duas negras moças e limpas, que saibão lavar e engomar, não se duvidando pagar muito bem: na rua dos Guararapes n. 32.

--- Precisa-se de um homem que esteja habilitado para servir no exercito, e que queira substituir a um soldado a quem falta o tempo de quatro mezes para completar o serviço, a que he obrigado; nesta typographia se dirá com quem se deve tratar.

--- Acha-se justo e contratado o deposito de massas sito na rua do Livramento n. 41; quem se achar com direito a elle, dirija-se ao mesmo no prazo de 3 dias.--Recife 18 de novembro de 1858.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O escrivão actual em nome da mesa regedora, convida aos seus charos irmãos a comparecerem na nossa igreja no dia 21 do corrente as 3 horas da tarde, afim de acompanhar-mos a procissão de Corpus Christi, para o que tivemos convite de S. Exc. Rvm.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Corpo Santo

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo, convida a todos os seus irmãos, a comparecerem no domingo 21 do corrente as 2 1/2 horas da tarde, afim de acompanhar a procissão de Corpus Christi.

--- Quem necessitar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, menos taberna, com habilitações; dirija-se a Boa-Vista rua do Jasmin, casa amarella, ou annuncie por este Diario.

— Precisa-se de uma ama nacional ou portugueza, para o serviço de casa de familia, que entenda de costura e mais arranjo domestico: quem estiver nestas circumstancias dirija-se na rua da Aurora n. 42, primeiro andar, que achara' com quem tratar, que agradando se paga bem.

--- O Sr. João dos Santos Leite tem uma carta e uma encommenda vinda do Rio de Janeiro: na rua da Lingueta, taberna n. 4.

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

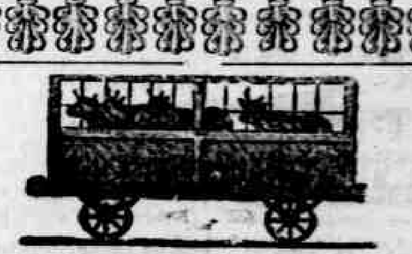
Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achara o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1º de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens sera substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400
Prazeres	2,000	1,600	00
Pontezinha.	3,600	2,800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo	5,000	4,000	2,100
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,700	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	400
Pontezinha.	1,500	1,200	600
Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	900
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

Thomaz Pasmar subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

--- Quem quizer possuir uma mulata de 18 annos de idade, boa conducta, sadia e com muitas habilidades: procure na Boa-Vista, rua da Mangueira n. 7.

-- Precisa-se de um portuguez para tomar conta de uma horta em um engenho perto da praça: na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

--- Precisa-se alugar um terreno devoluto que sirva para deposito de materiaes. na freguezia de Santo Antonio ou S. José: a tratar no caes do Ramos n. 14.

--- Permuta-se uma casa acabada ha pouco em chãos proprios no bairro da Boa-Vista, que rende 20$ mensaes, por um sitio perto desta praça, que tenha casa de vivenda: quem a tiver dirija-se a rua do Cotovello n. 81.

-- Um moço com idade de 20 annos se offerece para caixeiro de rua ou de algum armazem, para o que dá fiador a sua conducta, e he chegado ha pouco da cidade do Porto: quem pretender dirija-se ao largo da Assembléa n. 6, segundo andar.

--- O abaixo assignado pelo presente faz publico aos credores e devedores do fallecido Manoel dos Santos Pinto, que da data de hoje em diante não faz mais parte da administração da mesma massa. Recife 18 de novembro de 1858.—Manoel Tavares Cordeiro.

UMA RICA MARMOTA,

Com lindas vistas de monumentos. paisagens e cidades, objecto muito interessante ás pessoas de bom gosto e as que vão passar a festa; assim como um grande sortimento de estampas apparelhos para meninos: no aterro da Boa-Vista, loja n. 58.

Fazendas de bom gosto.

Superiores manteletes de seda pretos e de cores, bordados e enfeitados com renda, o mais moderno que tem vindo a Pernambuco, cortes de seda de cor com babados o mais moderno possivel, ditos pretos com babados de velludo, ditos com barra bordada nos lados, casaveques de fustão brancos, talmas de fustão brancas, capas de merinó enfeitadas para senhora, lindos enfeites para cabeça, os mais modernos que tem vindo a esta praça, e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes

Compras.

— Compra-se um sitio perto da praça ou mesmo uma casa terrea dentro dos tres bairros, Boa-Vista, Santo Antonio e Recife, ou mesmo alguma casa no Monteiro e seus suburbios, que tenha banho perto, e que não seja muito cara, não excedendo de dous contos a tres; quem a tiver dirija-se a rua do Aragão n. 43, que se dirá quem pretende.

Vendas.

--- Vende-se a loja da rua larga do Rosario n. 20, com um resto de calçado ou só a armação, por preço diminuto, por causa do dono ter de se retirar: a tratar na mesma

Vende-se atoalhado alcochoado o melhor que he possivel para toalhas pelo barato preço de 1,440 rs a vara (por haver grande porção): na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Vende-se uma linda mulatinha de 14 para 15 annos de idade, sabendo coser, fazer labyrintho, e cozinhar o diario de uma casa: na rua Imperial nº 52, ao pé do chafariz.

Vendem-se camisas inglezas com pregas largas o mais fino que he possivel, tanto o corpo da camisa como o peito, por commodo preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Vende-se na cidade de Olinda, confronte o jogo da bola, uma casa terrea com excellentes commodos; quem a pretender dirija-se ao becco de Santo Amaro do Recife, travessa do largo Capim, confronte a taberna da esquina, que achará com quem tratar.

Pentes de tartaruga.

VENDEM-SE E CONCERTAM-SE.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 8 com a frente da casa pintada de verde, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, avisa as senhoras que tem de mandar comprar pentes de tartaruga, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França um bom sortimento de pentes de differentes gostos que esta vendendo mais barato do que em outra parte, manda-os em casa para as senhoras escolherem a seu gosto.

Sorvetes.

A loja de sorvetes do aterro da Boa-Vista ao pé da ponte, continua a merecer a sua antiga reputação, os sorvetes são sempre bons, duros, macios e grandes, o serviço ligeiro e aceiado, todos os dias sorvetes de abacachi e de qualquer outro fructo. o preço he de 320.

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

--Vende-se o virtuoso oleo de curar grandulas e erysipella: na rua do Sebo n. 13.

Nabuco & C com loja na rua Nova n. 2, acabam de receberem lanternas para espantar ladrões de cavallos da estribarias e murcegos.

--- Vende-se a dinheiro ou a prazo duas negras, 1 mulata com habilidades, 1 negra para o serviço de campo com 1 cria, 2 negros, 1 mulato embarcadiço, 2 moleques e 1 cabrinha de 14 a 16 annos proprio para pagem; no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

Vendem-se adereços de froco, fitas e flores para pescoço e cabeça de senhoras, e proprios para se ir a procissão de Corpo de Deos: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

Arkwright Tucknis & C. tem para vender no seu armazem na rua da Cruz n. 61, bolachinhas em latas.

Ricos chapeos e toucas para meninas.

Rua do Queimado nova loja n. 33 A. de Guimarães & Rocha tem chapeos entrançados com palha e crina, enfeitados ricamente, maiores e menores para 5$ e 6$, fazenda nova e propria para os passeios da festa; espelhos grandes com molduras douradas e pretas, ovaes e quadrados a 4$500 e 5$; lindos toucadores de jacarandá de columnas, tamanho espantoso a 6$ cada um. Na mesma casa encontra-se muitos artigos de todo e gosto, que tudo se vende por preços commodos.

FRZILIAS DE SEDA A 640 RS. O COVADO.

Na loja de Leite, Arthur & C, na rua do Queimado n. 10.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Chapéos.

J. Falque participa aos seus freguezes que ja recebeu os superiores chapeos de castor preto, com pelo e rapado, ditos brancos as mesmas qualidades, ditos pardos, rapado aba forrada de seda preta todos de formas muito elegantes, quanto a qualidade são o que ha de melhor e os preços são commodos: na rua do Crespo n. 4.

REFINARIA DE ASSUCAR do Monteiro.

Para commodidade dos compradores acha-se aberto depositos nos differentes bairros da cidade: a saber: pateo da matriz da Boa-Vista n. 32, rua das Larangeiras n. 15 em Santo Antonio, e pateo do Terço n. 23 em S. José. Onde encontra-se assucar de todas as qualidades pelo preço seguinte:

Crystalisado de 1.ª qualidade a 200 rs. a libra.
» 2.ª » 180 rs. »
» 1.ª » 160 rs. »
Arenado » 2.ª » 140 rs. »

O deposito central onde se vende somente em grosso continua a ser no novo caes d'Apollo.

Cheguem ao barato na loja da boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200 a peça, dito fino a 4$, dito fino e largo a 4$400, 4$600 e 4$800, e muito fino a 5$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$, e muito superior a 5$ o covado, dito azul a 2.500 e muito fino a 5$ o covado, casimira preta muito fina a 2,500 o covado, ditas escuras com duas larguras muito proprias para palotots, calças e colletes a 2,400 o covado, cortes de dita fina a 5$ e muito superiores a 6$, cortes de colletes de gorgurão preto de seda com palminhas e salpicos a 3$500, ditos de velludo de padrões muito bonitos a 7$, gorgurão de linho e seda com quadrinhos pretos fazenda muito forte e de muito gosto propria para paletots, calças e colletes a 1$ o covado, brim branco de linho trançado muito fino a 1,280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 rs. a vara, dito pardo de quadros fazenda de muita duração a 600 rs a vara, ganga amarella franceza muito fina a 320 rs. o covado, meias de algodão crua a 1,800, 2$, 2,400, 3$, 4$, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, gravatas de seda e de setim pretas e de cores de muitas qualidades de 1$ a 2$, lenços pretos de setim muito superiores a 3,500, ditos de grosdenaples pretos muito finos a 2,500, chapeos de feltro muito finos a 6$, leques muito superiores a 4,500, luvas de seda com borlotas, para senhora a 1 280 o par, ditas bordadas a 1,800, ditas enfeitadas com guarnições de bico de blonde a 2$, ditas pretas de torçal muito superiores a 1$, ditas de fio da Escossia brancas proprias para os Srs. officiaes militares a 800 rs o par, camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500, esguião de puro linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, dito de algodão muito fino a 3,200 a peça tambem com 12 jardas, bengalas de junco e de canna muito finas com lindos castões a 1$, 2$, 2,500, 5$ e muito superiores a 7$, chapeos de sol de seda pequenos proprios para meninas a 2,500, ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2,800, cortes de cassa pintada muito fina com 7 varas a 2$200, brim liso muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem por preços muito razoaveis na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

HOMEOPATHIA.

O Dr. Casa nova avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco rua das Cruzes n. 28.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

PERFUMARIAS FRANCEZAS

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos peqnenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristál e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

AGUIA BRANCA.

Vende-se muito bonitos bonets de palha alva para meninos enfeitados com ricas fitas e plumas pelo baratissimo preço de 2$ e 2,500, assim como chapeos de palhinha desabados para meninas com ricos enfeites de fitas, flores e bicos e outros mui proprios para baptisados a 4$ e 5$. Estes objectos são incontestavelmente baratissimos a vista de suas perfeições as quaes influem a comprar ainda mesmo a aquellas pessoas que pouco desejo tiverem, e porque a festa está perto aproveitem a occasião de comprar o bom, bonito e barato: vende-se tambem mui bonitas pulceiras e gravatas de froco pelo diminuto preço de 3$ cada cousa, assim como golinhas tambem de froco guarnecidas de plumas a 5$, ditas grandes que acompanham as capas ou sahidas de baile, obra de sublime gosto a 7$, capellas mui lindas e ricas com bonitos caixos de flores para noivas a 7$ e 9$, bonitos caixos de flores para chapeos a 1,500 e 2$, fitas largas para ditos de mui delicados padrões e superior qualidade a 1,280, 2$ e 2,500 a vara, ditas de velludo recortadas e matisadas, de differentes larguras e preços, ditas de garsa mui bonitas e proprias para laços, enfeites etc. Alem disso uma infinidade de miudezas que enumera-las se tornaria infadonho, mais que serão franqueadas aos compradores, com agrado e sinceridade na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana conhanha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

— He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellonte leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer cresces os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidader da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

— Tinge-se roupa de cores por menos do que em outra qualquer parte: quem precisar dirija-se ao becco de João Francisco n. 7, defronte da rua do Aragão na Boa-Vista

— Francelino Izidoro Leal & C. tem para vender por preço commodo uma porção de erva-doce chegada de proximo da Europa, bem escolhida, sem mistura alguma de terra ou pedra: quem a quizer comprar dirija-se ao pateo de S. Pedro, sobrado n. 4, onde mora.

— Vende-se um engenho distante desta praça tres leguas incompletas, os pretendentes dirijam-se a loja da rua do Queimado n. 21, que encontrarão quem dê os esclarecimentos precisos.

— Vendem-se bellissimos turbantes para senhora a 8$, ditos de retroz a 3$, ditos de lãa a 2$, lindas chapellinas a 12$, ricos chapeosinhos de pellica proprios para baptisados a 10$, ditos de seda a 7$: na praça da Independencia loja de chapéos ns. 32 e 34 de Madureira & Pinto.

— Vende-se um sitio na povoação de Tigipió, em terreno proprio, tendo 400 palmos de frente e 450 de fundo, com uma casa de taipa de soffrivel tamanho e uma estribaria de tijolo, que seguramente póde acommodar seis cavallos; 38 pés de coqueiros novos, todos de fructo, 8 larangeiras, algumas jaqueiras e mangueiras; e tem uma excellente baixa propria sómente para capim ou ortalices: quem o pretender dirija-se ao convento de San Francisco desta cidade, onde achará com quem tratar

— Vende-se um excellente boi manso com um carro de conduzir effeitos ainda não servido: a tratar na rua do Pires com o Sr. Manoel Joaquim.

— Vende-se uma mulatinha com 11 annos de idade, que ja entende de costura: na rua do Rangel n 10.

— Vende-se no aterro da Boa Vista n. 22, fabrica de chapéos de sol, caixinhas de tamaras chegadas ultimamente da Europa.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do becco Largo ha para vender o seguinte: pedra jaspe de calçar botins vinda da Bahia, os Diarios de Pernambuco e Lisboa em grandes porções, sapatos para tropa, varias mezas de differentes tamanhos, commodas de amarello differentes caixões e barricas vazias, louça da Bahia inclusive alguidares vidrados, o que tudo se vende por diminuto preço; tambem se vende uma porção de pés de sapotis em barris muito proprios para embarcar, alguns pés de roseiras, jasmin da terra e jasmin laranja, lagrimas de Venus, alecrim e mais algumas outras, e bastantes pés de arruda em vasos pequenos, proprios para jardim.

— Continua-se a vender brides do modelo de Ipojuca, pelo barato preço de 2$: na rua Direita n. 64.

2,500 2,500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38 acaba de receber nova remessa de chapeos do Chili para diminuto preço de 2,500.

Aviso as senhoras.

J. Falque tem a honra de participar aos seus freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França um rico sortimento de manteletes (visitas) de filó preto com bicos largos, ditos de grós de naples preto, bordados e lisos com lindos enfeites de franja, bicos e vidrilhos, basquinas de velludo preto bem guarnecidas, ditas de grosdenaples preto com bonitos enfeites, ditas de fustão o que ha de melhor, assim como saias e basquinas de cassa com bordado inglez, de fustão branco e de cor, um lindo sortimento de riquissimos enfeites todos de flores finas com boquets para cabeça e guarnição de vestidos de senhoras cordões de retroz de diversas cores para enfiar vestidos, todas estas fazendas são de superior qualidade e gosto, e os preços são muito razoaveis: na rua do Crespo n 4.

— Vendem se espingardas de espoleta, guarnecidas de aço, muito finas pelo preço de 9$ cada uma, facas e garfos de todas as qualidades, ferragens e miudezas de todas as qualidades, por menos 5 010 do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64

Mobilias de ferro

feitas em Paris, as mais modernas e elegantes que tem vindo a este mercado e por preço commodo: na rua da Cruz do Recife armazem n. 7.

Camas de ferro

fabricadas em Paris e de modellos muito agradaveis e bem construidas e algumas tendo mollas e lona: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Malas e saccos para viagem

Na rua da Cruz do Recife armazem n. 7, tem para vender malas e saccos para viagem sendo de couro branco e envernisado, bem tachiada, com fechaduras, repartimentos etc etc, por preço commodo.

Panno de algodão da Bahia.

Proprio para saccos de assucar ou roupa de escravos, vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1; no mesmo se vende vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias, colla da Bahia de primeira e segunda qualidade, farinha em saccos grandes.

— No armazem de Henry Foster & C., rua do Trapiche n. 8, vendem-se escadas americanas de engonço de differentes comprimentos; bombas americanas para puchar agua em cacimbas com correntes de composição muito commodas e baratas.

relogios.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro e prata dourados, para todos os preços, para homem e senhora: na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça com um optimo boi, e tambem se vende um cabra carroceiro: na rua das Cinco Pontas n. 64.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, chegado a loja de ferragens da rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Brilhantes, ouro e prata.

JOIAS

Rua do Cabugá n. 11.

LOJA DE OURIVES DE

SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade.

Carros novos

Vendem-se muito bons carros modernos de 4 assentos maneiros com seus competentes arreios: vendem-se tambem muitos preparos para carros com eixos, molas, lanternas boas, galão, encerado, coleiras boas proprias para carro de peso e tudo por preço commodo: na cocheira de Adolphe Bourgeois na rua Nova n. 61.

Queijo suisso

Vende-se queijo suisso no aterro da Boa-Vista junto a loja de Flandres n. 2, em casa de Farias & Martins, de superior qualidade a 900 reis, fructas em caldas de doce sortidos, presuntos de Lamego inteiros, a retalho a 600 reis a libra; assim como vinho Madeira Secca, dito Xerez, dito Borteaux, champanhe da melhor qualidade, malhos inglezes para carne e para peixe; bolachinhas de soda finas e sortidas; vende-se mais barato que em outra parte.

— Vende-se um moleque, sadio, crioulo, idade pouco mais ou menos 12 a 14 annos: na rua Direita n. 91, primeiro andar, de manhãs até as 9 horas e de tarde das 3 em diante.

— Em Fóra de Portas n. 95, emquanto o vento estiver para o norte tem todos os dias peixe de coral das 8 horas até o meio dia, e quando as marés forem mais tarde ou mais cedo, se dirá as pessoas que quizerem comprar.

Rua da Cruz do Recife armazem n. 7.

Tem recebido da Europa pelos ultimos navios e vende por preços rasoaveis, o seguinte: espelhos ovaes com molduras dourados, pentes de tartaruga para trança do ultimo gosto, dito para desembaraçar, armarios de arame de diversos tamanhos para guardar comidas, cobertas de arame para pratos, arandellas de crystal para illuminar salões, stereocopos com diversas vistas, colletes de casimiras bordados a retroz, gravatas de saias para homens, tapetes para alcatifar sallas, ditos para entrada de sallas, cortes de sedas para vestidos, lenços de seda para algibeira, caixinhas com musicas e pertences para costura, fitas ricas de seda, um grande sortimento de miudezas, etc etc

— Vende-se um excellnete cabriolet com coberta, e um bom cavallo para o mesmo: na coxeira do Sr. Francisco Paulino, rua do Cano, poderá ser visto das 11 horas da manhãa as 4 da tarde.

Farinha de mandioca.

Saccos de tres quartas, muito alva e com bastante gomma sem gosto algum de barco propria para mesa; vende-se por menos do que outra qualquer parte, para fechar conta: no armazem da rua da Cruz n. 26.

— Vende-se uma cama franceza, uma commoda, um lavatorio com pedra e uma mesa, tudo de amarello: na travessa do Veras, sobrado n. 13, na Boa-Vista.

Calçado francez

Vende-se para se acabar

Borzeguins de pellica e panno para homem a 6,000, 8,500 e	9,000
Ditos de bezerro com pellica a	8,000
Ditos para senhora a	5,000
Sapatões de lustre com elastico a	6 000
Ditos com fitas a	5,000
Ditos de bezerro a 4,500 e	5,000
Ditos de bezerro a 4,500 e	5,000
Botinas de marroquim para menina para todas as idades a	1,200

Chiquitos de lustre e marroquim por barato preço, na loja da esquina da rua das Cruzes n. 2.

Cognac

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Realejos e violões patentes.

Realejo com cornetas, tambor e campainhas tocando 27 peças, entre ellas os lanceiros, trovatore, traviata, caxuxa, vals s, etc., e tambem muitos lindos violões, talvez os melhores que tem vindo a este mercado: vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

Carros para passeios de meninos

Muito elegantes e muito lindos, por preço muito commodo: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

Piano

Vende-se um muito lindo e elegante piano de jacaranda, de armario, com muito boas vozes, por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

Bom cavallo

Vende-se um cavallo muito novo, andador de baixo a esquipar de redea solta, sem achaque ou defeito algum: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade saccos grandes com milho e feijão mulatinho, gomma do Aracaty, farello de Lisboa, esteiras de palha, queijos de qualha muito frescaes, tudo por preço muito commodo; na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Vende-se feijão branco de superior qualidade, em saccos grandes a 8$000, ditos com favas a 6$: no armazem de A J Alves Teixeira, esquina do arco da Conceição.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue nacional Elvira, superior sal do Assu: a tratar com Fernandes & Filhos: na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão a bordo.

Labyrinthos.

Ricos lençóes para cama, toalhas redondas e de pontas, saias, tronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 69, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bicos e rendas da terra.

Superfina fazenda, das melhores rendeiras de Ponta de Pedras: na rua Direita n. 45.

Saccos de milho A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

ATTENÇÃO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

cidades e paizagens.

Vendem-se muito finas e lindas estampas das principaes cidades da Europa, e tambem muito lindas paizagens: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

— Na cocheira de Cladio Dubeux, existe um bonito carro chegado ha poucos dias do Rio, arreios de metal de principe, a fallar com Candido Pereira Monteiro, por cima do bilhar do Sr. Paiva, primeiro andar.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Farinha de mandioca SACCOS GRANDES A 8.000.

Nos armazens de Tasso Irmãos na praça da ponte Nova.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 26 de José Antonio Moreira Dias & C., o seguinte:

Cera de Lisboa em velas.
Mercurio doce.
Lona larga.
Linhas em novelos.
Salitre refinado
Folhas de flandres.
Chumbo em lençol.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, veudem-se eleganse pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

Vendem-se fitas para cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

O Leite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 e 280.
Musselina toda encarnada, covado 220.
Meias de cores para meninos duzia 2$.
Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000.
Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.
Ditos de dito com 20 ditos a 8$.
Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.
Chales de toquim a 6$ e 18$.
Ditos de dito pretos a 20$.
Ditos de merinó lisos a 4$800
Ditos de dito bordados a 6$800
Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas
Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.
Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800
Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.
Entremeios e tiras bordadas
Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$
De tudo da-se amostras com penhor.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaesse echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa.

Ainda existe á venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Banha franceza

muito nova, desembarcada hontem, vende-se as libras, meias, etc, quartas e onças, pelo barato preço de 2$560 a libra, e se torna muito recommendavel às senhoras, tanto pela qualidade como pelo preço: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte á matriz.

— Vende-se um excellente terreno na Boa Vista, na esquina do caminho novo do Manguinho, rua da Esperança, para onde tem 110 palmos de frente e 140 para a rua da Soledade, optimo para qualquer edificação; principalmente para padaria, por ser alli permittido pela camara municipal: a tratar na rua do Cabugá n. 9 no segundo andar.

Ao barato.

Meias cruas para homem a 120, 160, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de côr a 160, 240, 320 e 400 rs., ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs., pentes para amarrar cabello a 200 rs., ditos de massa a 1$ e 1$280, ditos de tartaruga a 4 e 4$500, ditos de baleia para alisar a 280 e 500 rs. enfeites de velludo muito ricos, grampas a 40 rs o maço, colxetes em cartão e caixa a 70 rs, botões para calça a 240 a groza, borracha de lãa e seda preta para calçado a 2$400 a vara, dita de cores a 2$, couro de lustre francez a 1$000, 1$500 e 2$ a pelle, tapetes para sapatos a 280 e 360, bandejas muito finas a 4$, estojos de navalhas muito finas a 2$, facas e garfos a 3$, 3$200, 4$500 e 6$, caixas de tartaruga a 4$, ditas de massa a 1$280, ligas de seda a 320 o par, muito ricas luvas de seda preta para senhora e homem a 1$280, cartas francezas muito finas a 330 e 400 rs. o baralho, muito ricos leques a 2$, luvas de pellica a 1$800, tesouras e fitas de todas as qualidades; de tudo se da amostra, no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 78.

Grande sortimento de bandeijas de charão

imitando charão de gosto muito moderno, que muito deve agradar aos freguezes que preciaar.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Na rua do queimado n. 33 A.

Nova loja de miudezas de Guimarães & Rocha vende-se para acabar com o pouco que resta, sabonetes inglezes a 1$600 a duzia ou 500 rs o pacote de tres sabonetes, quem precisar previna-se porque he muito barato Ricos rezilles para senhora (enfeites com vedrilho para a cabeça) novo gosto a 5$ pretos e de cores; um completo sortimento de gollas e manguitos baratos e caros a vontade, e para que se veja se darão amostras, ha muito temos gollas de ponto irlandez a 500 rs. cada uma, e pares de manguitos (gollas e manguitos) a 2$500, 3$ e 5$; agulhas francezas muito superiores para 160 rs. o papel (longue e dimilongue) e sortimento de extractos finos, francezes e inglezes, que tudo se vende por barato nesta lojá.

— Vende-se 20 barris com azeite de peixe e do melhor que ha neste mercado: para ver no Trapiche Novo e a tratar com José Pinto da Costa, tambem se vende a retalho a 400 rs. a garrafa, na rua Direita n. 14.

Marmelada.

Rua Direita n. 10, vende se marmelada de primeira sorte, chegada ultimamente de Lisboa, a 500 reis a libra, e troca-se dinheiro comprando o freguez de quatro libras para cima.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o corte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e cal do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se à venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa

de todas as qualidades e outras muitas cutilerias de todas as qualidades, que nesta sempre e muita sortida loja de ferragens se encontrará na rua Nova loja n. 20, do Vianna.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Por metade de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Gase de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento ao o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

Agencia da fundição, Low-Mow, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento contina a achar-se um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Ratos logrados

machinismo infallivel de pegar os ratos sabios e tolos.

Feijão a 5$

cada sacco: vende-se na rua do Amorim armazem n. 50.

37 RUA DO QUEIMADO. 37

Loja de quatro portas da empanada encarnada.

Recebeu-se pelo ultimo vapor vindo do Havre, ricos cortes de vestidos de phantasia dos melhores gostos que tem vindo ao mercado para 20$, 30$ e 35$000, casaveques brancos todos bordados, muito boa fazenda de fustão, e de cambraia de 20$ a 25$ cada um, saias bordadas a 4 e 6$ cada uma, golinhas de ponto irlandez a 500 reis, ditas francezas a 800 reis, 1$ e 1$200, ditas inglezas de traspasso, superior fazenda a 4$, 5$ e 6$ manguitos de punhos bordados a 2$, ditos com golinhas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 12$ muito boas fazendas, tiras bordadas de todas as larguras, inglezas e francezas. Entre meios de grosdenaple preto e de cores, sortimento de fazendas finas e por preço commodo.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Rua da Cadeia do recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cacemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Ricos binoculos

Chegaram pelo ultimo navio do Havre ricos e lindos binoculos para o theatro, vidros muito finos, os quaes se vendem mais baratos do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia, esquina da Madre de Deus.

Apparelhos de metal do principe

Grande sortimento de apparelhos de metal do principe foleado de prata, riquissimos para almoço, salvas de dito, colheres para sopa e chá de dito, ditas para arroz, ditas para terrina.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Loja nova

completamente sortida.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais em conta tanto em porções como a retalho: na loja Jatahy & C. na rua Nova n. 7.

Escravos fugidos.

— Na madrugada de 16 do corrente, fugio de Santo Amaro de Jaboatão, o mulato claro, de nome Benedicto, altura regular, meio corpo, de idade de 18 a 20 annos, sem barba, cara marcada de bexigas que teve a trez mezes, olhos amarellados, sobrancelhas carnudas, e com poucos cabellos, pés pequenos e pernas meias arqueadas, cabellos pretos, e do lado da nuca com muito pouco, por cauza das bexigas; este escravo vei do Aracaty, e pertence ao Sr. Candido Pereira da Costa, e foi vendido nesta cidade pelos Srs. Rodrigues & Ribeiro: quem o pegar, leve a seu Senhor José Manoel Gomes, com fabrica de caldereiro, em Jaboatão, que será reconpensado.

— No dia 15 do corrente, pelo meio dia, desappareceu do sitio da Capella da estrada de João de Barros, vindo a esta cidade, o moleque Calanico, escravo, de idade de 16 annos, com os signaes seguintes: cabellos crespos nariz e beiços grossos, olhos grandes, pés curtos e grossos, barrigudo, com os dentes iguaes, tendo na mão direita uma marca proveniente de uma queimadura; levou camisa branca, calça de algodão e chapéo de palha grossa: quem delle tiver noticia, ou puder pegar, leve-o ao mesmo sitio acima referido, ou no pateo do Carmo sobrado n. 3, por cima da botica.

— Do engenho d'Agoa, freguezia de S. Lourenço da Matta, termo do Recife, fugio no dia 12 do corrente, o escravo Mathias, preto, d'Angola, de 24 a 25 annos de idade, bem fallante, cor bem preta, altura regular, secco do corpo, pouca barba, olhos grandes, bem salientes e vermelhos; suppõe-se e ha toda a certeza de ter vindo para esta cidade, donde foi vendido ha mais de 6 annos: a pessoa, que o pegar pode entrega-lo ao Sr. José Camello do Rego Barros, no Monteiro, ou ao Sr. João Xavier Carneiro da Cunha, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, que será bem recompensado.

— No dia 16 do corrente as 7 horas da manhãa, desappareceu do sitio das Roseiras, no Rosarinho, da viuva do tenente coronel Joaquim Elias de Moura, um cavallo de estribaria gordo, pedrez, castrado, com um pequeno defeito na ponta da orelha esquerda e muito bom carregador baixo: quem o aprehender, ou der noticia exacta, dirija-se ao dito sitio que será gratificado.

— Fugiram do engenho Liberdade freguezia da Escada, na noite de quinta para sexta-feira 4 para 5 de novembro deste anno, dous escravos crioulos com os signaes seguintes: o primeiro idade 28 annos pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, bem preto, olhos vermelhos, nariz muito chato, ventas grandes, toma tabaco, tem uma cicatriz na cara buscando o queixo do lado direito, faltam tres dentes na frente, beiços grandes e um tanto caidos, agora he que esta buçando, tem pouca barba no queixo e no bigode, falla muito grosso que as vezes pouco se entende, pés um tanto chatos por ter em pequeno bichos, ha pouco teve uma inflamação no lado esquerdo na ponta da costella da bocca do estomago que ainda não está de todo bom, costuma a olhar por baixo da vista, não tem officio algum, he de enchada e então gosta muito de trabalhar com cavallos carretando cannas. O segundo tem os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, de mesma altura do primeiro, cor tosca, bastante grosso do corpo, capellos um tanto fusco e grande, cantos na testa, cara lisa e redonda, dentes perfeitos só sim na frente tem um aberto, olhos, nariz e beiços regular, tem menos barba que o primeiro, tem uma carreira de carocinhos pouco acima dos peitos atravessando de um a outro lado, sendo alguns destes carocinhos os do meio maiores do que os outros porém os maiores são menos que uma cabeça de dedo, elle costuma dizer que aquillo foi tiro, mas is he falso, quando falla he sempre rindo-se, principalmente com conhecidos embora o vendo duas vezes, amigo de contar muitas valentias, mais muito mofino o que não he o primeiro, tambem toma tabaco, os pés são regulares, muito preguiçoso, anda sempre maltratado, he de enchada e as vezes carreiro porem de crueldade e isto mesmo muito mal, não falla bem estivitado e algumas palavras he arremedando de Angola; ambos foram surrados nas nadegas e o primeiro de pouco tempo e nas costas não tem cicatriz nenhuma, o primeiro chama-se Marcos e o segundo José, porem o parceiro só o chama João, ambos hão de mudarem os nomes; estes escravos são naturaes da freguezia do Rio Formoso e escravos do Sr. commandante Antonio de Sa Cavalcanti proprietario do engenho Maravilha e os possuo por dote que o mesmo senhor deu me: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo deste provincia a captura os mesmos escravos, quem os aprehender e os trouxer ao dito engenho Liberdade serão bem recompensados ou no Recife rua do Caldereiro n. 20, a entregar ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves que elle os mandará entregar.

— Fugio no dia 13 do corrente um escravo de nome Firmino, crioulo, idade 25 annos pouco mais ou menos, bastante preto da cor, tem um dos olhos acalombado para fora bastante grosso do corpo, altura regular, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia, suppõe-se ter seguido para os apipucos, pois nesse lugar foi elle preso, por estar fugido de outra vez: quem o pegar leve-o a rua da Guia, taberna n. 9, que será generosamente recompensado.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

— Fugio no dia 8 do corrente um moleque crioulo de nome Soterio, de idade de 17 a 18 annos, o qual tem o dedo grande do pé esquerdo muito aberto para fora, tem nas costas uma grande marca de escaldadura, o qual consta que anda nesta cidade no bairro de S. Antonio ou S. José, tem sido visto na rua estreita do Rosario e supõe-se que nessa rua he que está acoutado: quem o pegar leve-o a seu senhor na rua d'Apollo n. 4, que sera gratificado.

— A 12 dias fugio o escravo Delfino, de cor cabra baixo, cara larga, com uma grande cicatriz entre um dos dedos grandes do pe e foi vestido com uma calça nova de algodãozinho azul, camisa do mesmo de listras e chapéo de couro, tem sido visto ganhar no Recife: quem o capturar dirija-se padre Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos morador no Seminario em Olinda que será recompensado

— Fugio no domingo 14 do corrente o mulato de nome João, de idade 22 annos pouco mais ou menos, sem barba, rosto redondo, alto e cheio do corpo, levou camisa de algodãozinho branco e calça de algodão grosso, chapéo preto de feltro ha um tanto risonho, he de supor ter mudado de trajo por ter levado mais roupa, julga-se andar pelo Monteiro, Casa Forte Poço ou nesta praça, porem desconfia-se ter tomado a direcção do centro por ser filho do Serão: roga-se portanto as autoridades policiaes o favor de captura-lo e remetter ao seu Sr. Antonio José Teixeira Bastos na rua d'Apollo n. 1 A segundo andar; assim como pede-se a todos os capitães de campo hajam de o pegar e levar a mencionada casa que se pagará todo o trabalho.

— No dia 25 de outubro p. passado fugio o escravo de nome Sotero crioulo, cor bastante preta, altura regular, muito ladino, quer passar por forro: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua captura e levar a rua da Cadeia do Recife n. 42 ou em Rio Formoso ao Sr. José Bento de Miranda, que serão recompensados.

— Continua a estar fugida desde o 1.º de maio do corrente anno a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortado a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoitada aqui em alguma casa: quem a pegar leve-a a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez um preto crioulo de nome Conrado, natural do Pará, idade 22 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheio do corpo, cor Preta, vistoso e muito bem fallante; levou comsigo camisa branca e algumas calças; consta que anda pelos arrabaldes do Manguinho, Afflictos etc: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, e leva-lo a rua da Cruz n. 10, que se recompensara' generosamente, e protesta-se contra quem o occultar.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA: — 1858.

MUTILADO ILEGÍVEL